



Levantamento **TOP 100** 2023



Piracicaba/SP - Março de 2023

Índice

● Highlights.....	3
● Iniciativa.....	5
● Metodologia adotada.....	7
● Abrangência do levantamento.....	8
● Alterações na listagem.....	8
● Ranking Top 100 2023.....	9
● Produção dos Top 100 cresce 4,75% em 2022.....	16
● Top 10: evolução e mudanças.....	18
● Produtores que mais cresceram.....	19
● Localização das Fazendas Top 100.....	22
● Carambeí, no Paraná, segue como a cidade com mais propriedades Top 100 2023.....	23
● Custo de produção médio por litro de leite fecha em R\$2,40.....	27
● Mais da metade dos Top 100 apontam melhora na rentabilidade frente ano anterior.....	30
● Características gerais das fazendas: sistemas de produção, alojamento e raças.....	31
● Pool do Leite e Lactalis + CCPR/Itambé lideram a lista de laticínios no Top 100 2023	34
● Produtores Top 100 tem foco em aumento de produção.....	34
● Produtores entre a 101 ^a e 113 ^a posições no ranking Top 100 2023.....	36
● ESPECIAL Top 100: Mulheres que inspiram e fazem a diferença na pecuária leiteira.....	37
● Agradecimento.....	49
● Confecção do relatório.....	49
● Fale conosco.....	49

Highlights

- A produção dos Top 100 no ano de 2022 alcançou média diária de 26.721 litros, 4,75% superior a 2021 e 308% maior que no primeiro levantamento realizado, em 2001;
- Os 100 maiores produtores do país somaram, aproximadamente, 975 milhões de litros no ano de 2022, número significativamente superior ao último levantamento realizado;
- Em 2022, 58% dos produtores consideraram a rentabilidade da atividade leiteira melhor se comparada ao ano anterior. Em 2021, esse percentual foi de 35%;
- A maior parte dos produtores do Levantamento Top 100 2023 teve o custo de produção entre R\$2,00 e R\$2,25 (29%), seguidos de 23% com custo entre R\$2,50 e R\$2,75, e 22% com o custo entre R\$2,25 e R\$2,50;
- Dos 100 produtores, apenas 5 tiveram o custo de produção acima de R\$3,00 e nenhum produtor apontou custos abaixo de R\$1,75;
- Pelo 10º ano consecutivo a Fazenda Colorado garante o lugar de maior produtora de leite no Brasil, com média de 92.657 litros/dia;
- Os Top 10 tiveram média de produção 5,8% superior ao ano anterior, com 65.963 litros/dia;
- Os animais das fazendas Top 100 seguem na maior parte confinados, com nada ou praticamente nada de acesso a pastagem (83%), número que aumentou 5 pontos percentuais em relação ao levantamento anterior;
- Apenas 9 das propriedades atuam com sistema baseado principalmente em pastagem. No ano anterior, eram 14 as propriedades que tinham os animais com acesso a pasto em praticamente o ano todo;
- Carambeí, no Paraná, é a cidade que possui maior número de produtores (7) e permanece como a maior produtora de leite dentre as cidades do Top 100 2022;
- A Região Sudeste somou mais de 506 milhões de litros de produzidos pelos Top 100 no ano e se mantém como a região com maior volume de produção no grupo;
- O Centro-Oeste foi a região que teve maior incremento percentual em relação a 2021, com um crescimento de 12,45% (11.168.862 de litros);
- Minas Gerais permanece como o estado com o maior número de propriedades no levantamento, com 40 propriedades, seguido do Paraná com 19 e São Paulo com 11;

- A Região Sul é destaque em produção por propriedade, com média de 10,4 milhões de litros/propriedade/ano, dentro dos Top 100;
- A raça Holandesa é a mais utilizada entre os Top 100, presente em 75 fazendas. A raça Girolando vem em seguida, como principal raça em 22 propriedades, e 3 produtores utilizam Jersolanda/Kiwicross;
- Dos 10 produtores com maior incremento de produção, 8 estão localizados em Minas Gerais, 1 em São Paulo e 1 no Paraná.



Fazenda São Miguel, Areias/SP, 100ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.

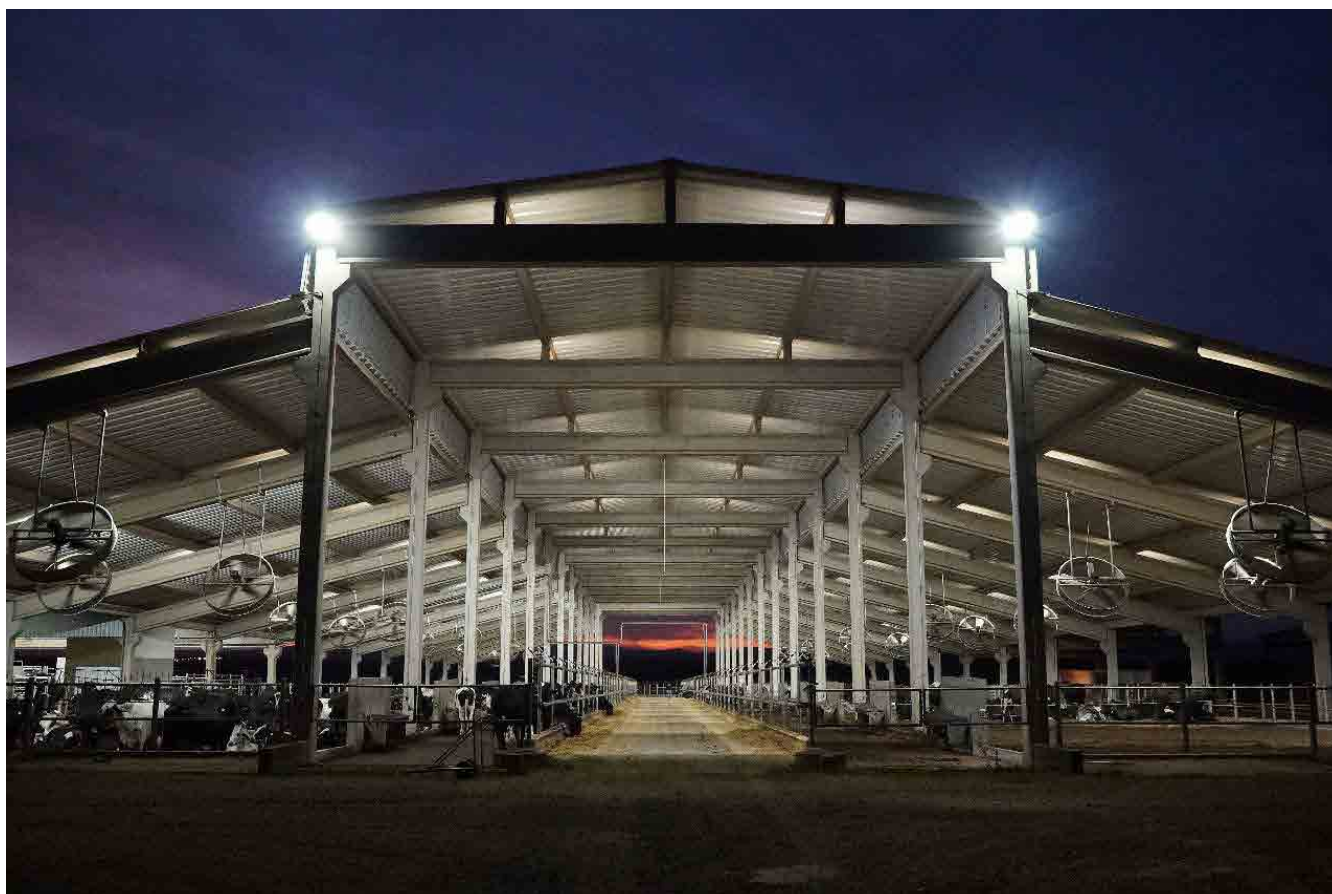
🎯 Iniciativa

Realizado pela primeira vez em 2001, o **Levantamento Top 100** é uma iniciativa do MilkPoint, cujo objetivo é conhecer quais são, onde se localizam e qual o perfil de produção dos **maiores produtores de leite do Brasil**.

Este estudo supre uma lacuna de informação existente no setor e permite que se acompanhe - no âmbito dos grandes produtores - as alterações na chamada “geografia do leite no país”.

Para realizar este levantamento de dados, contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint que compartilharam informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite o Brasil. Esta iniciativa também contou com o apoio das empresas: **Alta Genetics, KWS Sementes, MSD Saúde Animal, Rúmina e Tortuga | DSM**, às quais agradecemos a viabilização do projeto. Agradecemos também a Abraleite pelo apoio na divulgação.

Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite participantes, que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos que, como retribuição, os dados levantados sejam de grande valia para tomada de decisão em seus negócios.



Condomínio Rural Canto Porto, Mogi Mirim/SP, 22ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.



A MAIOR COMUNIDADE DEDICADA À CADEIA LÁCTEA DO BRASIL

Conteúdos exclusivos
e gratuitos.

MILKPOINT:
ESSENCIAL COMO
O LEITE!



CLIQUE AQUI
Conheça nosso site!



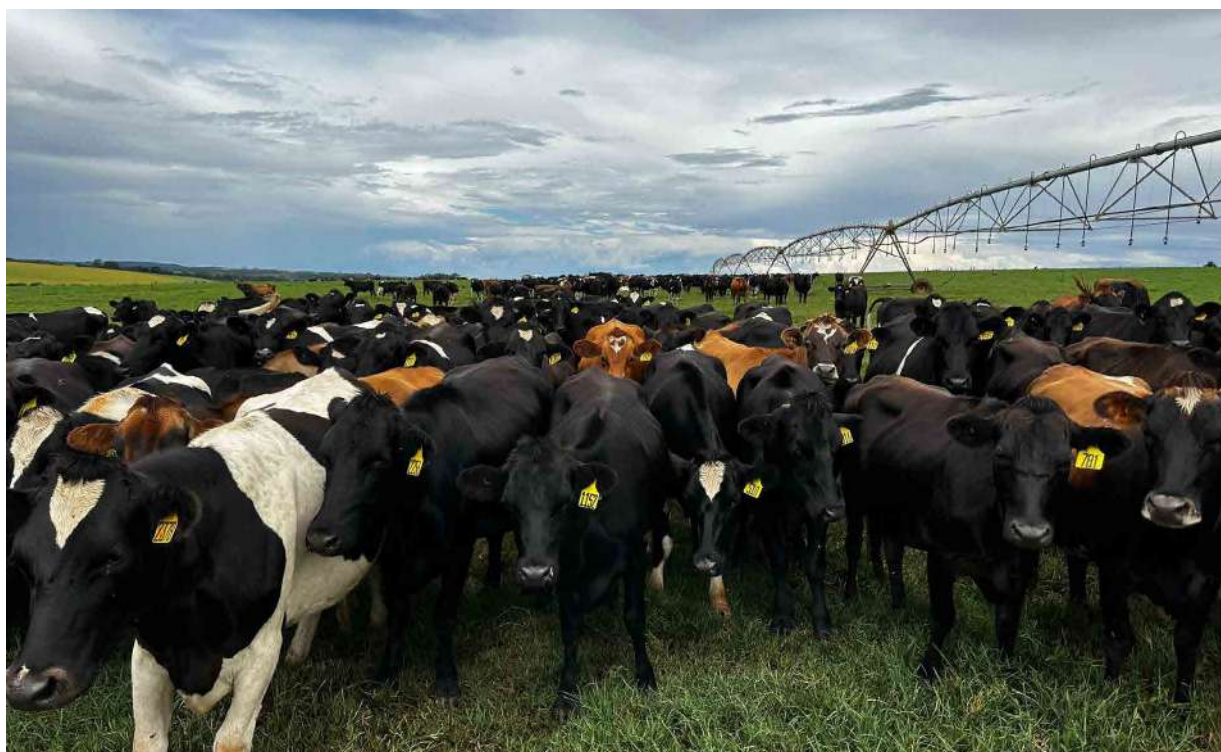
🎯 Metodologia adotada

O levantamento contou com duas fases distintas:

- Levantamento preliminar
- Checagem e autorização para publicação

No levantamento preliminar, divulgamos no site do MilkPoint a iniciativa, visando receber por parte dos leitores do site indicações de propriedades que poderiam estar ranqueadas entre as 100 maiores. O intuito era saber a produção aproximada das fazendas indicadas, para, então, passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2022.

Na fase de checagem, **contatamos individualmente os produtores selecionados** (os indicados pelos leitores e os já presentes em nosso banco de dados) visando confirmar sua produção e obter outros dados para publicação do relatório completo, além de solicitar autorização para divulgação do relatório.



Grupo Kiwi, Anápolis/GO, 11ª colocada no levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

Como critério para ranqueamento, adotamos a **produção total comercializada** no ano em 2022, em litros, em vez da produção bruta. Reconhecemos que essa arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite de cada unidade produtora. O motivo da adoção desse sistema é que, durante levantamentos passados, notamos que muitas fazendas não tinham dados precisos a respeito do leite consumido internamente ou descartado. Assim sendo, utilizando a produção comercializada, trabalhamos com um dado mais objetivo.

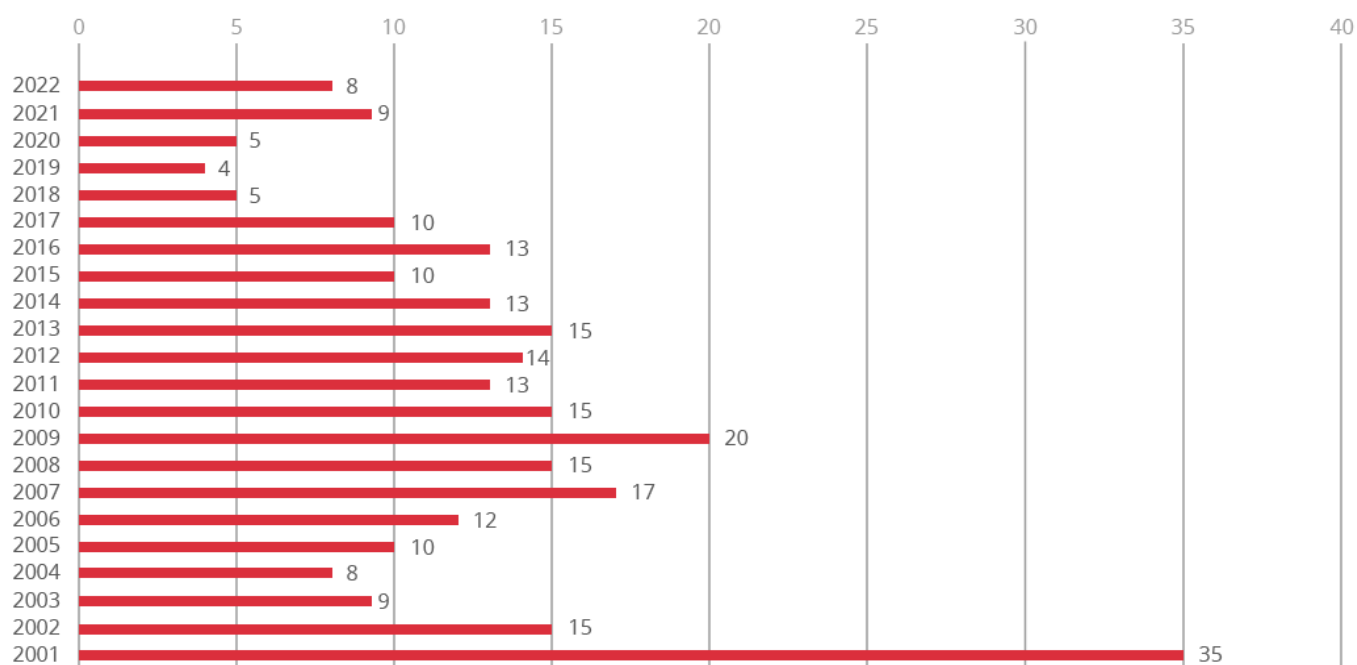
🎯 Abrangência do levantamento

Devido ao contato individualizado e a necessidade de autorização para publicação dos dados, assumimos que alguns produtores que se enquadrariam no Top 100 acabaram não sendo incluídos.

Neste ano, calculamos que **8 produtores** que provavelmente estariam no ranking, por razões diversas - como, por exemplo, ausência de resposta no prazo determinado ou opção por não participar - ficaram ausentes. No entanto, observamos que a não participação destes produtores **não interfere de forma relevante o resultado da pesquisa**.

A seguir, na Figura 1, temos o número de fazendas que, segundo nosso conhecimento, deveriam figurar no Top 100, mas que não participaram, analisando o período 2001 a 2022.

Figura 1. Número de produtores potenciais Top 100 que não participaram do levantamento por motivos diversos, 2001 a 2022.



🎯 Alterações na listagem

Ao realizarmos a comparação entre o ranking Top 100 do último ano produção (2022), verificamos as seguintes alterações:

- 4 produtores que não estavam no levantamento de 2022, passaram a constar no ranking neste ano;
- 3 produtores que figuravam, em 2022, entre as posições 101º e 116º, passaram a fazer parte dos Top 100;
- 2 produtores que constavam na pesquisa anterior ficaram abaixo dos 100 maiores neste levantamento;
- 5 produtores optaram por não participar por motivos diversos.

🎯 Ranking Top 100 2023

Tabela 1. Ranking Top 100 2023, do MilkPoint: as 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil em 2022.

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
1º	1º	Fazenda Colorado	Araras/SP	33.819.797	92.657
2º	2º	Melkstad Agropécuaría Ltda	Carambei/PR	30.556.738	83.717
4º	▲ 3º	Orostrato Olavo Silva Barbosa	Tapiratiba/SP	28.353.224	77.680
3º	▼ 4º	Sekita Agronegócios	São Gotardo/MG	27.494.282	75.327
5º	5º	Agrindus	Descalvado/SP	24.843.725	68.065
6º	6º	Albertus Frederik Wolters	Castro/PR	22.059.777	60.438
23º	▲ 7º	Júlio Andre De Oliveira	Tiros/MG	19.700.000	53.973
9º	▲ 8º	José Henrique Pereira	Três Corações/MG	18.732.530	51.322
7º	▼ 9º	Marcos Epp	Palmeira/PR	18.593.740	50.942
10º	10º	Grupo Cabo Verde	Passos/MG	16.608.781	45.504
11º	11º	Grupo Kiwi	Anápolis/GO	15.428.479	42.270
13º	▲ 12º	Hans Jan Groenwold	Castro/PR	14.827.427	40.623
19º	▲ 13º	Fazenda Vale Do Jotuva	Carambei/PR	14.821.875	40.608
15º	▲ 14º	Agropecuária Rex Ltda	Boa Esperança/MG	14.588.920	39.970
14º	▲ 15º	Nilva Therezinha Randon	Vacaria/RS	14.486.390	39.689
18º	▲ 16º	Luiz Carlos Figueiredo	Cristalina/GO	14.158.767	38.791

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
17°	17°	Armando e Flávio Carvalho	Castro/PR	14,035,644	38.454
12°	▼ 18°	Lutz Viana Rodrigues Junior	Ibirapua/BA	13,345,763	36.564
25°	▲ 19°	William Ferdinand Van Der Goot	Arapoti/PR	13,307,082	36.458
31°	▲ 20°	Ivanir Rodrigues Ferreira	São João Batista Do Glória/MG	12,835,969	35.167
24°	▲ 21°	José Antônio Da Silveira	Uberlândia/MG	12,636,021	34.619
42°	▲ 22°	Condomínio Rural Canto Porto	Mogi Mirim/SP	12,527,402	34.322
27°	▲ 23°	Mauricio Vicente De Castro Greidanus	Carambeí /PR	12,492,843	34.227
20°	▼ 24°	Huguette Emilienne Françoise Collin de Noronha Guarani	Sete Lagoas/MG	12,375,483	33.905
21°	▼ 25°	Fernando Raul De Boer	Castro/PR	12,211,440	33.456
29°	▲ 26°	Irmãos Strobel S/A	Condor/RS	12,124,332	33.217
28°	▲ 27°	Heleno Henrique Silva	Martinho Campos/ MG	11,483,756	31.462
26°	▼ 28°	Nova Zelândia Agropecuária	Fortaleza/CE	11,181,440	30.634
30°	▲ 29°	João Vander E Família	Goiania/GO	11,095,054	30.397
32°	▲ 30°	Carlos Augusto Delezuk	Carambeí/PR	11,008,539	30.160
39°	▲ 31°	Fábio Pedro Fabretti	Paranapanema /SP	10,800,000	29.589
22°	▼ 32°	Amauri Pinto Costa	Pouso Alto/MG	10,421,931	28.553
36°	▲ 33°	Fazenda Lv Ltda.	Jaborandi/BA	9,729,000	26.655
35°	▲ 34°	Renato Rappa	Itatiba/SP	9,434,200	25.847

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
41°	▲ 35°	Lucas Rabbers	Castro/PR	9.071.619	24.854
48°	▲ 36°	Bauke Dijkstra	Carambeí/PR	9.048.769	24.791
52°	▲ 37°	Marcelo Nunes Siqueira	São Gonçalo Do Sapucaí/MG	8.809.256	24.135
55°	▲ 38°	Luiz Alexandre De Avelar	Patos De Minas/MG	8.760.000	24.000
44°	▲ 39°	Patrícia Kompier	Montividiu/GO	8.568.670	23.476
38°	▼ 40°	Osanan Pereira Caixeta	Rio Paranaíba/MG	8.439.374	23.122
45°	▲ 41°	Mauro Paim Beraldo (Sergio Beraldo E Irmãos)	São João Batista Do Glória/MG	8.429.873	23.096
49°	▲ 42°	Marcelo Martins E Outros	Eloi Mendes/MG	8.271.403	22.661
37°	▼ 43°	Agropecuária Sete Copas Ltda	Jaborandi/BA	8.200.000	22.466
40°	▼ 44°	Agropecuária Palma Ltda	Luziânia/GO	8.134.617	22.287
46°	▲ 45°	Fernando Peres Nunes	Patrocínio/MG	8.079.502	22.136
63°	▲ 46°	Elísio Alves Cardoso	Coromandel/MG	8.032.835	22.008
47°	47°	Luiz Prata Girão	Limoeiro Do Norte/CE	7.957.730	21.802
50°	▲ 48°	Mario Sossella Filho E Outros	Céu Azul/PR	7.901.520	21.648
57°	▲ 49°	Mario Zinato E Família	Brasília/DF	7.865.750	21.550
51°	▲ 50°	Odair Antonio Cenci	Iraí De Minas/MG	7.779.527	21.314
NOVO	51°	Alexandre Seibt	Patos De Minas/MG	7.665.000	21.000
58°	▲ 52°	Mary Mayese Leite Dias Hoffmann (Espólio)	Descalvado/SP	7.638.914	20.929

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
59°	▲ 53°	Tropical Genética Comércio De Embriões Ltda	Uberlândia/MG	7.355.279	20.151
63°	▲ 54°	Granja Modelo Agricultura E Pecuária Ltda	Palma Sola/SC	7.236.629	19.826
67°	▲ 55°	Zito Lunardi E Lucas Lunardi	Campo Erê/SC	7.145.298	19.576
53°	▼ 56°	Alessandro Chiogna	Quirinópolis/GO	7.128.450	19.530
56°	▼ 57°	Renato Maurício De Paula E Outros	Franca/SP	7.125.497	19.522
43°	▼ 58°	Tarcísio Franco Do Amaral	Bom Despacho/MG	7.086.127	19.414
64°	▲ 59°	Jacco Arnoud Erkel	Carambei/PR	7.056.593	19.333
61°	▲ 60°	Geraldo Fernandes De Santana	Lagoa Formosa/MG	6.993.773	19.161
54°	▼ 61°	Jan Willem E Marika Salomons	Arapoti/PR	6.954.734	19.054
62°	62°	Mário Da Silveira Texeira	Piracicaba/SP	6.935.000	19.000
83°	▲ 63°	Edgar Moreira Guimarães	Patos De Minas/MG	6.816.967	18.677
76°	▲ 64°	Maurílio De Souza Siqueira	Botelhos/MG	6.655.587	18.234
NOVO	65°	Roelof Petter E John Leonardo Petter	Castro/PR	6.498.722	17.805
73°	▲ 66°	Geraldo Viotto	Turvolândia/MG	6.468.178	17.721
80°	▲ 67°	Areno Eduardo Martins Parreira	Rio Verde/GO	6.405.750	17.550
77°	▲ 68°	Mauro Antônio Costa De Araújo	Sete Lagoas/MG	6.404.298	17.546
84°	▲ 69°	Raphael Hoogerheide	Carambei/PR	6.222.448	17.048
69°	▼ 70°	Marius Cornelis Bronkhorst	Arapoti/PR	6.142.496	16.829

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
65°	▼ 71°	José Renato Chiari	Morrinhos/GO	5.956.066	16.318
68°	▼ 72°	Carlos Eduardo Moschetta	Xanxerê/SC	5.936.000	16.263
66°	▼ 73°	Erasmus Carlos Rabelo	Coromandel/MG	5.896.729	16.155
71°	▼ 74°	Darci, Marcio E Vilson Lewe	Saldanha Marinho/RS	5.891.657	16.142
70°	▼ 75°	Antonio Eustaquio Andrade Ferreira	Vazante/MG	5.841.000	16.003
102°	▲ 76°	Adilson Levindo Pereira	Três Corações/MG	5.810.070	15.918
72°	▼ 77°	Moacyr Dias Pereira	Conceição Do Rio Verde/MG	5.795.882	15.879
81°	▲ 78°	Moizes E Luciano Lemos	Carmo Do Rio Claro/MG	5.785.629	15.851
107°	▲ 79°	José Francelinodias E Outra	Lagoa Grande/MG	5.567.495	15.253
79°	▼ 80°	Neiva De Ludes Rigon Acatrolli & Maricio Acatrolli	Dois Irmaos Das Missoes/RS	5.555.757	15.221
NOVO	81°	Rinaldo Antônio Marçal	Orizona/GO	5.552.852	15.213
97°	▲ 82°	Raimundo Everardo	Beberibe/CE	5.459.851	14.958
88°	▲ 83°	Wilko Laurens Verburg	Arapoti/PR	5.451.702	14.936
82°	▼ 84°	Hebert Lever José Do Couto	João Pinheiro/MG	5.413.315	14.831
90°	▲ 85°	André Luiz Hilário Mendes	Goiatuba Goiás/GO	5.321.700	14.580
98°	▲ 86°	Mauro Miranda Soares	Caturai/GO	5.288.847	14.490
93°	▲ 87°	Roberto Barboza	Cabralia Paulista/SP	5.274.028	14.449
87°	▼ 88°	Agropecuária Córregos	Jesuania/MG	5.267.675	14.432

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
91°	▲ 89°	Ycambi Agropecuária Ltda	Caratinga/MG	5.261.623	14.415
94°	▲ 90°	Augusto De Araújo Campos Neto	Quartel Geral/MG	5.141.498	14.086
104°	▲ 91°	Fernando Afonso Machado E Outros	Pompéu/MG	5.133.755	14.065
75°	▼ 92°	José Adonias Libório Da Fonseca	Ibipeba/BA	5.110.000	14.000
NOVO	93°	Valter Luiz Driemeyer	Augusto Pestana/RS	5.076.088	13.907
85°	▼ 94°	Fernando Henrique Stedile E Germano Andreis Stedile	Coxilha/RS	5.073.600	13.900
86°	▼ 95°	Jeová Barros De Almeida	Garanhuns/PE	5.064.285	13.875
96°	96°	Cristian Tolazzi	Cruz Alta/RS	5.044.173	13.820
89°	▼ 97°	José Haroldo Vilela Júnior/Robson Vilela Sá Fortes	Carmo Do Rio Claro/MG	5.042.475	13.815
95°	▼ 98°	Diana Maria Coelho De Miranda	Elói Mendes/MG	5.000.000	13.699
99°	99°	Fernando Machado E Silva Henrique Machado E Silva Guilherme Machado E Silva	Coromandel/MG	4.954.402	13.574
78°	▼ 100°	Avelino Antunes	Areias/SP	4.936.625	13.525



Fazenda Santo isidoro, Coxilha/RS, 94ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.

Realização



10ª edição



INTERLEITE
SUL 2023

Sabemos
como
responder
às novas
perguntas
da **produção**
de leite?



SAIBA MAIS

2 dias
de evento

Presencial
+
transmissão ao vivo

24
palestras

Gravação
Disponível para ver
e rever por 30 dias

Certificado
Emitido pela
MilkPoint Ventures

A melhor
feira de
negócios do leite

10 e 11 de maio 2023 | Chapecó/SC | www.interleitesul.com.br

+infos: eventos@milkpointventures.com.br | WhatsApp: 19. 99247-4357

🎯 Produção dos Top 100 cresce 4,75% em 2022

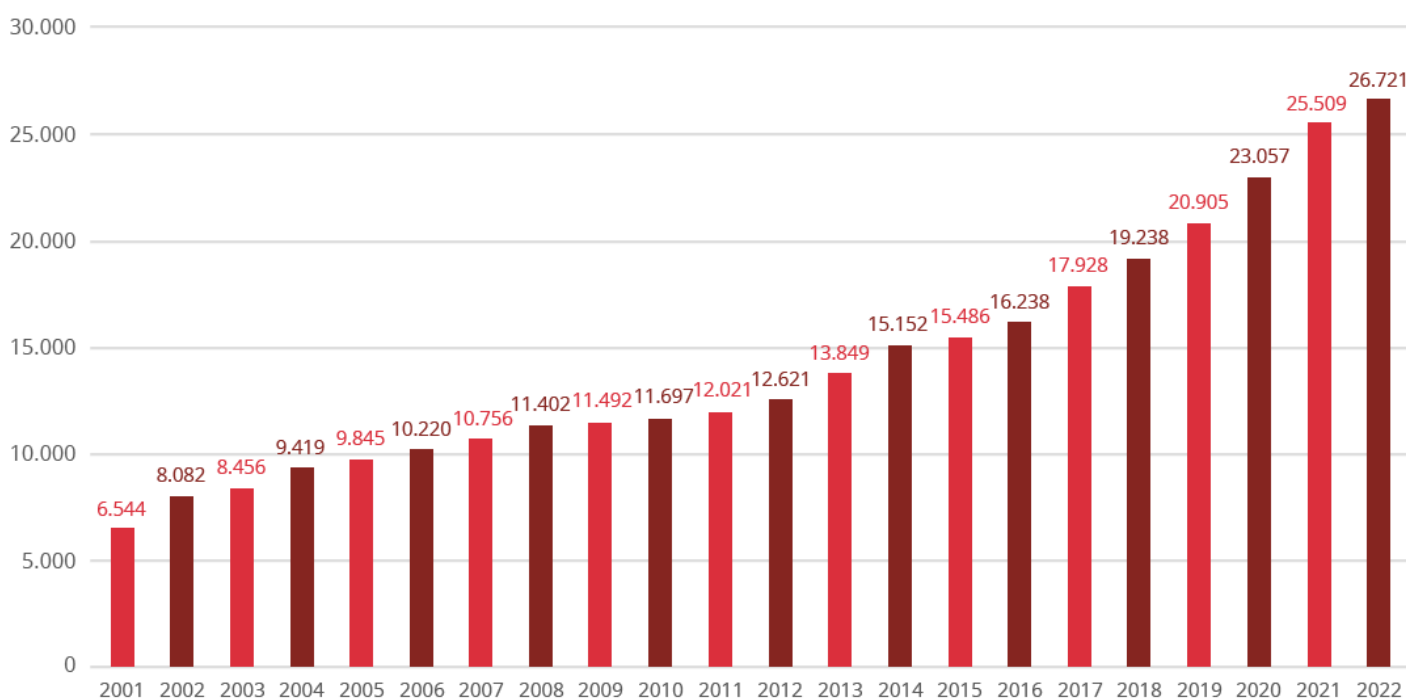
Em 2022, a produção total dos Top 100 alcançou 975.311.315 litros de leite, com média de 26.721 litros produzidos por dia em cada propriedade, **um crescimento de 4,75% em relação a 2021.**



J.A. Agronegócio, Tiros/MG, 7ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.

Observe no gráfico a seguir (Figura 2) a evolução da média dos Top 100 e sua variação ao longo dos anos.

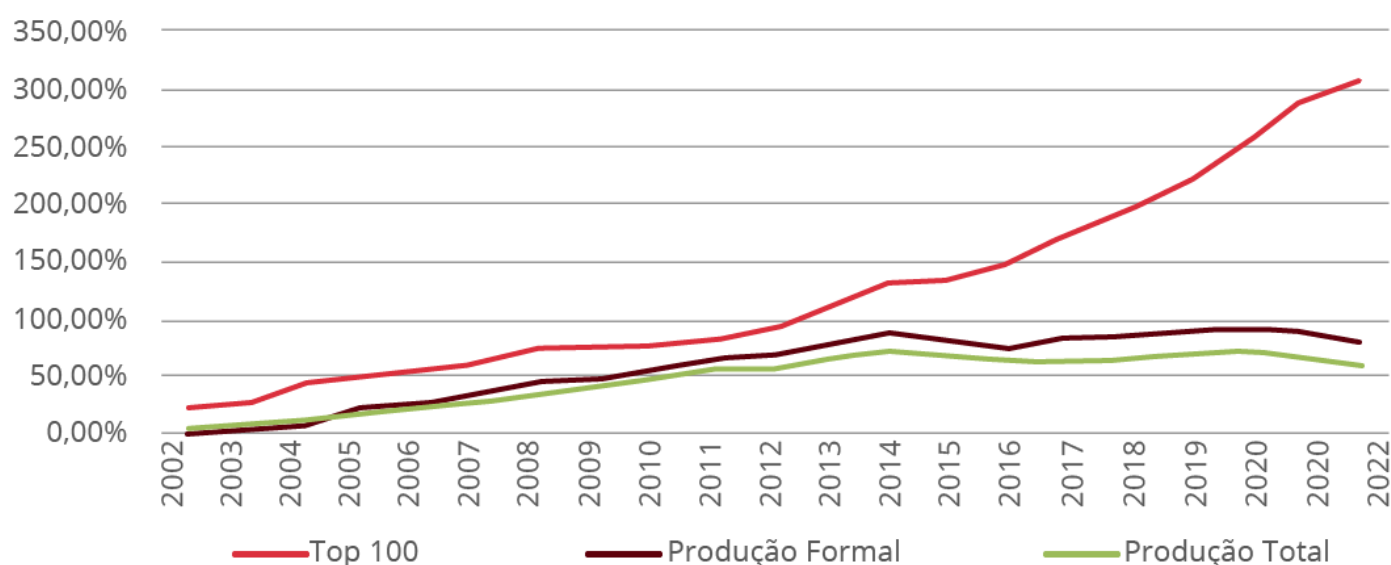
Figura 2. Produção de leite média diária por propriedade Top 100, 2001 a 2022, Brasil.



A produção atual das propriedades que figuram o Top 100 está 308% maior que no primeiro levantamento realizado, em 2001. Este ritmo de crescimento é muito superior quando comparado à produção total brasileira. No mesmo período, o crescimento da **produção formal foi de 79,8% e o da produção total de 60,1%** (valor estimado pela equipe MilkPoint Mercado para a produção total, visto que os dados oficiais ainda não foram divulgados pelo IBGE para 2022).

Isto evidencia que o **crescimento dos Top 100 é superior que o restante da produção no país**. Mais do que isso: fica evidente que, especialmente após 2012, há um descolamento das tendências. Enquanto a produção do país andou de lado, os Top 100 tiveram um crescimento acentuado, elevando em média 7,8% ao ano sua produção.

Figura 3. Índices de crescimento do volume de produção de leite dos Top 100, produção de leite formal e total do Brasil, 2001 a 2022.



É importante levar em consideração que as propriedades que constam no levantamento têm certa variação a cada ano, dificultando comparações gerais ao longo do tempo. A título de comparação deste ano com o anterior, entre as 93 propriedades que permaneceram no ranking, o crescimento na produção foi de 8%, frente aos 4,75% observados com todos os participantes do levantamento.



Agropecuária Rex, Boa Esperança/MG, 14ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.

🎯 Top 10: evolução e mudanças

A posição e evolução dos Top 10 é bastante dinâmica, assim como observado no ranking geral. Neste ano, **houve alterações importantes no grupo que forma os 10 maiores**.

A Fazenda São José, de Orostrato Olavo Silva Barbosa – Espolio, subiu 1 colocação e agora é a 3ª colocada, trocando de lugar com a Sekita Agronegócios, que atualmente se encontra na 4ª colocação.

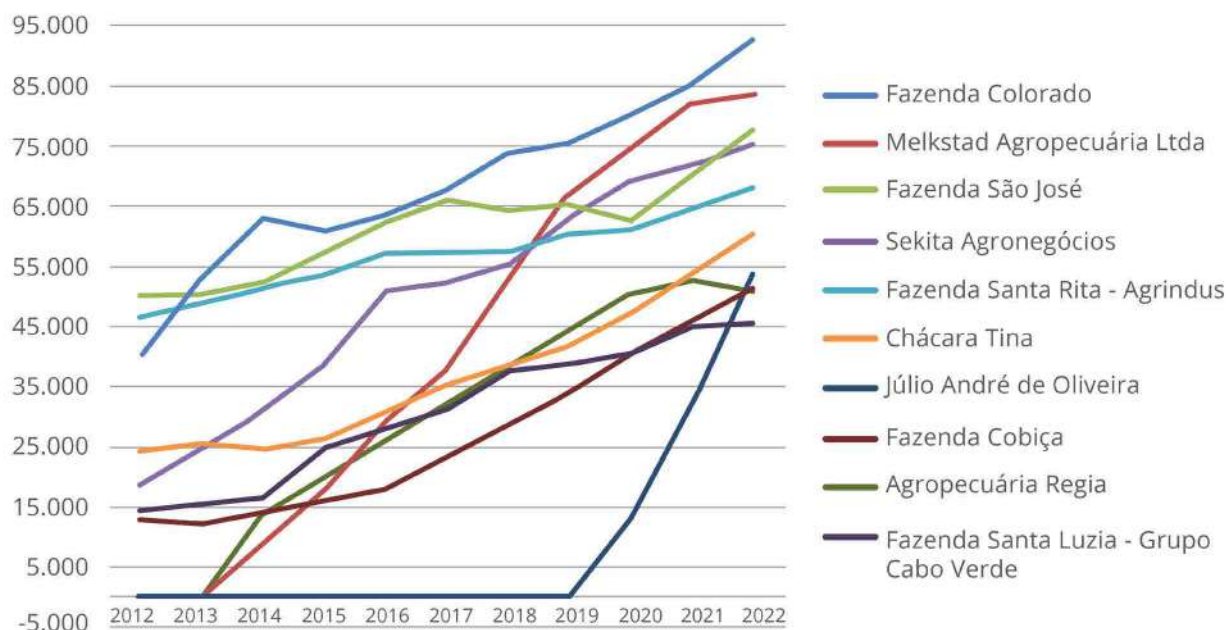
A Fazenda Cobiça, de José Henrique Pereira, também subiu uma posição e está em 8º lugar. A Agropecuária Régia, de Marcos Epp saiu da 7ª para a 9ª posição.



Fazenda Cobiça, Palmeira/PR, 8ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

Observe no gráfico abaixo (Figura 4) a evolução das Top 10, desde 2012.

Figura 4. Evolução dos Top 10 ao longo dos anos.



A grande novidade nos Top 10 é Júlio André de Oliveira, que, subindo 16 posições, atualmente, se encontra na 7ª colocação. Júlio vem sendo destaque nos últimos levantamentos. Em 2021, figurou a 87ª posição, estreando no Top 100. No ano passado, saltou para 23ª e, esse ano, ocupa o 7º lugar entre os maiores produtores de leite do país.

A Chácara Tina, Fazenda Cobiça e Fazenda São José, também são destaques em evolução de produtividade em comparação ao último ano, com 13%, 11% e 10% de crescimento, respectivamente.

Veja os incrementos de produção em relação a 2021 das 10 maiores fazendas do Brasil na tabela abaixo (Tabela 2).

Tabela 2. Produção média por dia em 2022 e variação em relação a 2021 das Top 10 maiores produtoras de leite do Brasil.

Nome do produtor ou grupo de produtores:	2021	2022	Diferença	Variação 2021/2022
Fazenda Colorado	85.465	92.657	7.192	8%
Melkstad Agropecuária Ltda	82.026	83.717	1.691	2%
Fazenda São José	70.411	77.680	7.269	10%
Sekita Agronegócios	71.914	75.327	3.413	5%
Fazenda Santa Rita - Agrindus	64.614	68.065	3.451	5%
Chácara Tina	53.544	60.438	6.894	13%
Júlio André	32.065	53.973	21.908	68%
Fazenda Cobiça	46.151	51.322	5.171	11%
Agropecuária Régia	52.681	50.942	-1.739	-3%
Fazenda Santa Luzia - Grupo Cabo Verde	44.824	45.504	680	2%

No geral, a média de produção dos Top 10 cresceu 6%, saltando de 62.350 litros/dia em 2021 para 65.962,50 litros/dia em 2022 - quase 2,5x a média dos Top 100, que foi 26.721 litros/dia. Em relação à localização, eles estão divididos entre os estados de Minas Gerais (4), Paraná (3) e São Paulo (3).

🎯 Produtores que mais cresceram

Além do incremento de produção entre a maior parte dos Top10, diversas outras propriedades ao longo de todo o ranking cresceram. O Condomínio Rural Canto Porto teve um aumento de produção de 33,71% (11.569 litros/dia), Edgar Moreira Guimarães, com a Fazenda Barreiras, teve um incremento de 22,31% (4.167 litros/dia) na produção e a Fazenda Fazendinha, de Adilson Levindo Pereira, aumentou em 20,77% (3.306 litros/dia) sua produção.

Quando o assunto é “escalada” em posições, a maior delas foi do produtor José Francelino Dias e Outra que, no ranking de 2021, ocupou a 107ª posição com a Fazenda Ga-

meleira e, em 2022, subiu 28 posições, ficando na 79ª colocação. Sua produção teve um incremento de 19,62%, representando cerca de 3 mil litros/dia a mais.



Fazenda Pinhal, Elói Mendes/MG, 42ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

Veja os produtores que mais cresceram percentualmente em relação à produção média do ano anterior.

Tabela 3. Produção média por dia em 2022 e variação em relação a 2021 dos 15 produtores que mais cresceram, de acordo com o Levantamento Top 100 2023.

Posição 2022	Posição 2023	Diferença	Nome do Produtor	Produção média por dia no Top 100 2022	Produção média por dia no Top 100 2023	Incremento diário na produção	Incremento percentual em relação a 2021
23	7	16	Júlio Andre De Oliveira	32.065	53.973	21.908	40,59%
42	22	20	Condomínio Rural Canto Porto	22.753	34.322	11.569	33,71%
83	63	20	Edgar Moreira Guimãres	14.510	18.677	4.167	22,31%
55	38	17	Luiz Alexandre de Avelar	18.700	24.000	5.300	22,08%
31	20	11	Ivanir Rodrigues Ferreira	27.744	35.167	7.423	21,11%
102	76	26	Adilson Levindo Pereira	12.612	15.253	3.306	20,77%
107	79	28	José Francelino Dias E Outra	12.260	15.918	2.993	19,62%
52	37	15	Marcelo Nunes Siqueira	19.507	24.135	4.628	19,18%
63	46	17	Elísio Alvez Cardoso	17.802	22.008	4.206	19,11%
19	13	6	Vale do Jotuva	32.973	40.608	7.635	18,80%
84	69	15	Raphael Hoogerheide	14.338	17.048	2.710	15,90%
80	67	13	Areno Eduardo Martins Parreira	14.818	17.550	2.732	15,57%
48	36	12	Bauke Dijkstra	21.204	24.791	3.587	14,47%
67	55	12	Zito Lunardi E Lucas Lunardi	16.847	19.576	2.729	13,94%
97	82	15	Raimundo Everardo	13.016	14.958	1.942	12,98%



INTERLEITE
BRASIL 2023

A estratégia de negócios chegando à produção de leite.



**SAIBA
MAIS**

2 e 3 de Agosto 2023 | Goiânia/GO



2 dias
de evento

Presencial
+
transmissão ao vivo

24
palestras

Gravação
Disponível para ver
e rever por 30 dias

Certificado
Emitido pela
MilkPoint Ventures

O melhor
Networking do leite

Realização



Apoio ao Evento



+infos: eventos@milkpointventures.com.br | WhatsApp: 19. 99247-4357

Localização das Fazendas Top 100

Assim como nos anos anteriores, a Região Sudeste segue com o maior número de fazendas no Top 100, com 51 propriedades (uma a menos que no ano anterior). A maior parte das propriedades da Região Sudeste estão localizadas no estado de Minas Gerais (40 fazendas), seguida por São Paulo (11).

Na sequência, a Região Sul, com 29 propriedades (mantendo a quantidade de propriedades do ano anterior), sendo 19 no Paraná, 7 no Rio Grande do Sul e 3 em Santa Catarina. Em seguida, vem a região Centro-Oeste com 12 propriedades, com 10 fazendas em Goiás, 1 no Mato Grosso do Sul e 1 no Distrito Federal. Já no Nordeste, as 8 propriedades estão distribuídas entre Ceará (3), Bahia (4), e Pernambuco (1).



Fazenda Córrego Menina, Quartel General/MG, 90ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

Veja na Figura 5 a distribuição das propriedades Top 100 ao longo de todo país em 2021. Já na Figura 6 é possível observar a evolução no número de propriedades por região do Brasil, desde 2001.

Figura 5. Distribuição das 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil em 2021 por estado, segundo o Levantamento Top 100 2023.

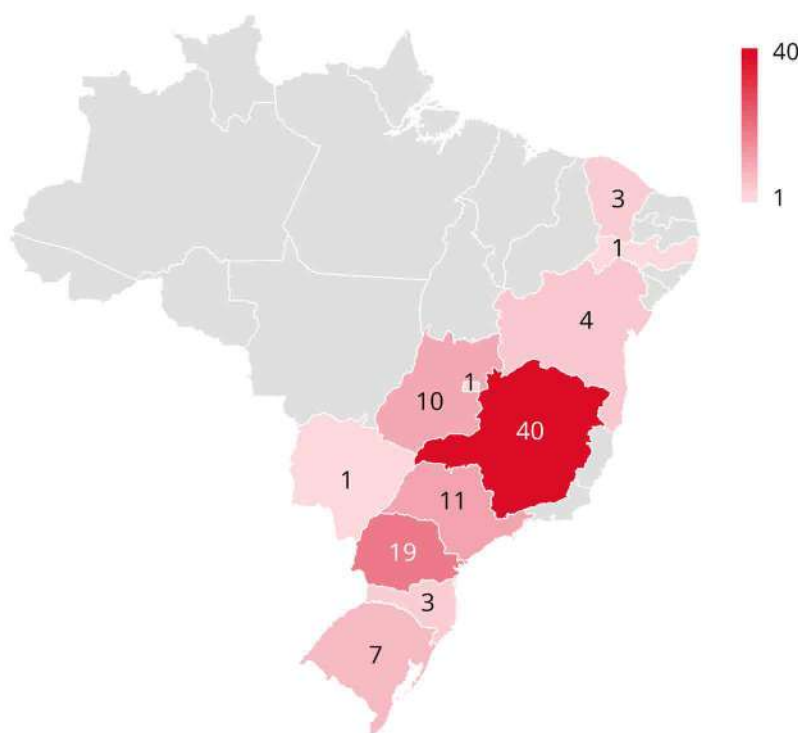
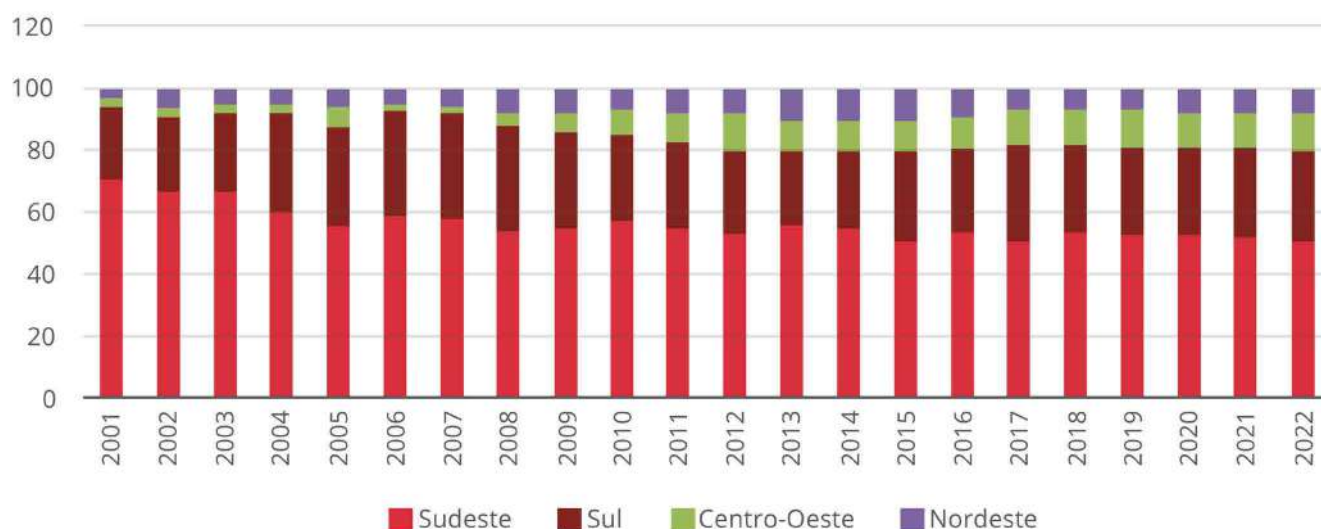


Figura 6. Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2022, segundo o Levantamento Top 100 2023.



🎯 Carambeí, no Paraná, segue como a cidade com mais propriedades Top 100 2023

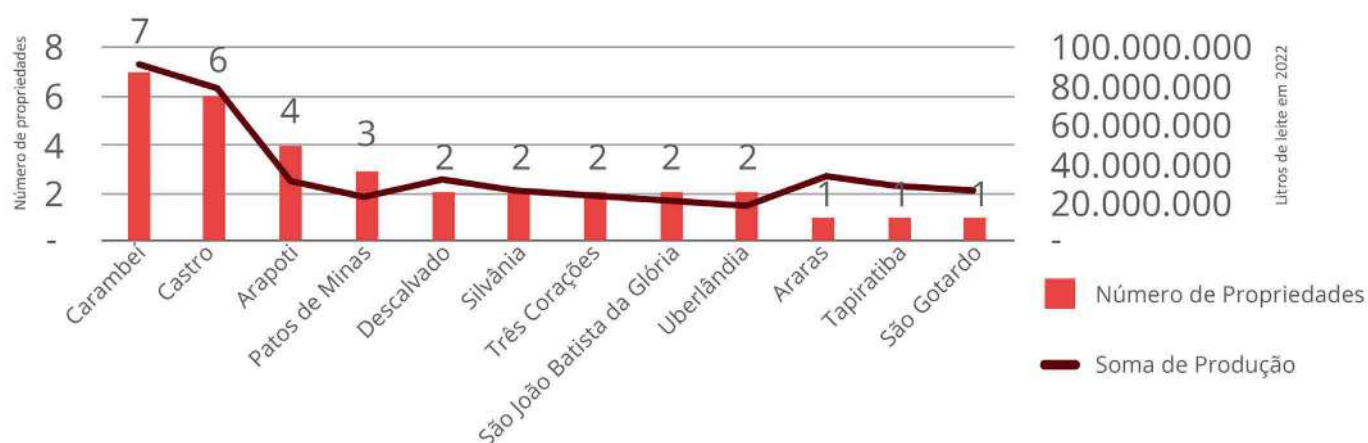
A cidade que mais possui fazendas participantes do Top 100 2023 é Carambeí/PR, com 7 propriedades, seguida por Castro/PR com 6 fazendas e Arapoti/PR com 4, evidenciando a região dos Campos Gerais do Paraná como uma importante bacia leiteira tecnificada e com escala do país.

As 7 propriedades localizadas em Carambeí totalizaram 91,20 milhões de litros de leite produzidos em 2022, representando 10,69% da produção total dos Top 100 2023.

Já as da cidade de Castro (6 fazendas) e Arapoti (4 fazendas) produziram 78,70 milhões e 33,81 milhões de litros em 2022, respectivamente. Isto representa 8,07% e 3,47% da produção total das fazendas presentes no levantamento.

A seguir, na Figura 7, temos o número de propriedades e a produção total (milhões de litros) das 12 cidades com maior produção em 2022: Região dos Campos Gerais, no Paraná, segue com grande importância no Top 100.

Figura 7. Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2021, segundo o Levantamento Top 100 2023.



Desde a primeira edição do levantamento Top 100, **a região que tem maior número de propriedades na lista é a Sudeste**. Este ano, com 51 propriedades no ranking (uma a menos que 2022), a Região Sudeste soma uma produção de 506.524.612 milhões de litros e representa mais da metade de toda a produção dos Top 100 (52%).



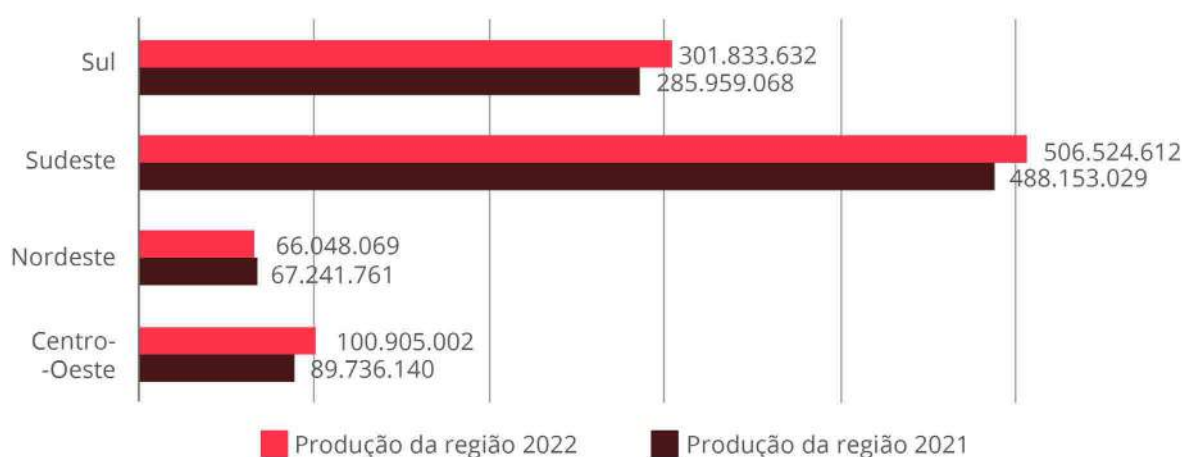
Fazenda Melkstad, Carambeí/PR, 2ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

Assim como nos anos anteriores, apesar do Sudeste ser a região com maior crescimento absoluto (18.371.583 de litros, 3,76%), não foi essa região que apresentou a maior elevação percentual.

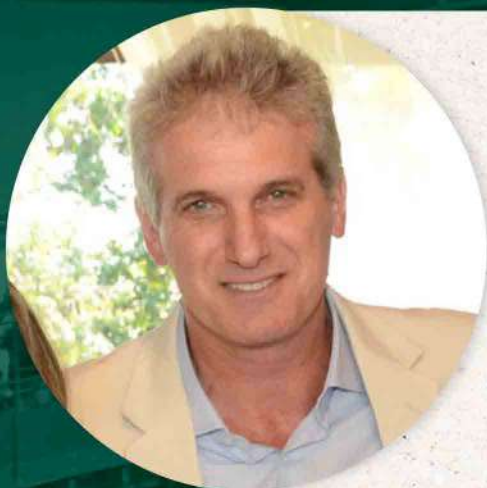
Diferente do ano passado, quando quem teve maior crescimento percentual tinha sido a Região Sul, esse ano o Centro-Oeste ocupou essa posição, com incremento de 12,45% em relação a produção de 2021 (11.168.882 milhões de litros). Em seguida, temos a Região Sul, com segundo aumento absoluto de produção em relação ao ano anterior (incremento de 15,875 milhões de litros) e elevação de 5,55%.

O Nordeste, por sua vez, teve uma retração tanto em percentual quanto em volume, e apresentou uma diminuição de 1.193.692 litros, queda de aproximadamente 1,8%. Observe no gráfico abaixo (Figura 8) o volume de produção para cada região, comparando ao ano anterior.

Figura 8. Comparação do volume de produção de leite das fazendas Top 100 por região do Brasil, 2021 e 2022, de acordo com o Levantamento Top 100 2023.



O QUE OS **100 MAIORES** PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL TÊM EM COMUM?



“Estamos em **constante evolução**, e precisamos estar em constante **capacitação**, aprendizado e em desenvolvimento para realizar as **melhorias** que são necessárias.”

Sérgio Soriano

Gestor de Pecuária da Fazenda Colorado
1ª Colocada no ranking TOP 100 | 2023



Faça como o Sérgio e se mantenha capacitado no **agro!**

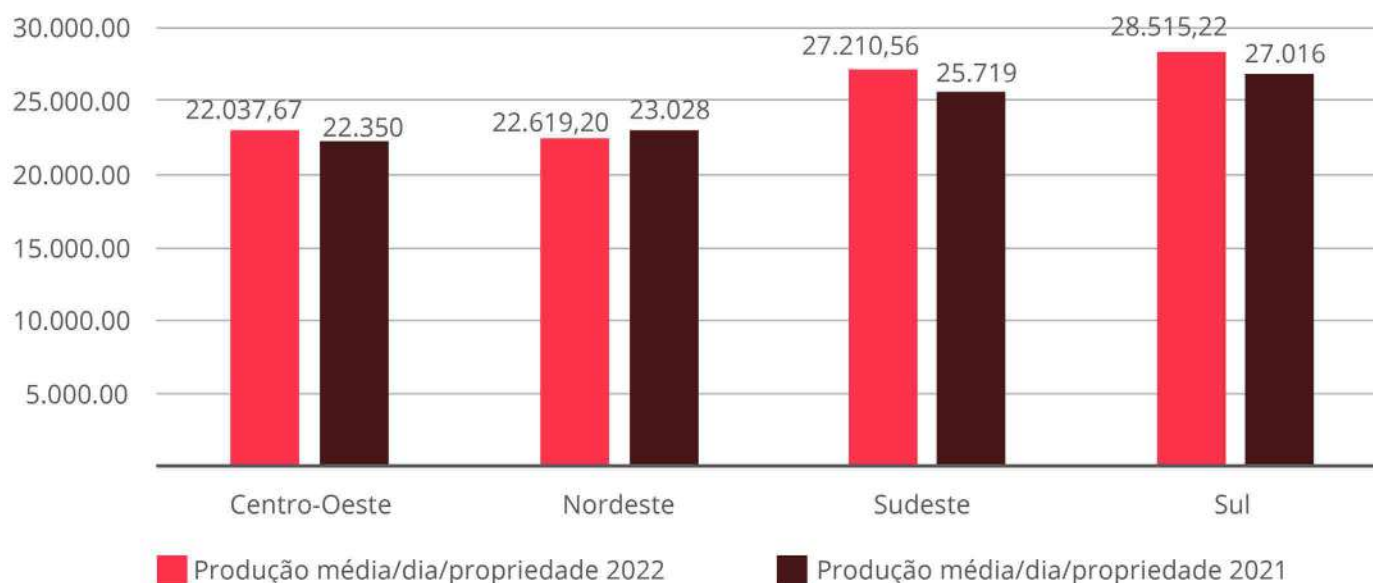
O **EducaPoint** oferece diversos **Cursos Gratuitos**, para você se manter atualizado:

QUERO ME INSCREVER →

Apesar de a região Sudeste ser a que mais se destaca em número de propriedades e em volume de produção absoluto, **a Região Sul fica na frente em relação a produção por propriedade**. Veja no gráfico abaixo (Figura 9) o volume médio de produção diária por propriedade de cada região em 2022 e a comparação com 2021.



Figura 9. Volume médio de leite produzido por dia por propriedade Top 100 em 2022, de acordo com a região do Brasil, segundo o Levantamento Top 100 2023.



Em relação à produção por animal dos Top 100, todas as regiões aumentaram suas médias. O **destaque vai para os animais da Região Sul**, com 37,8 litros/dia, bem acima da Região Sudeste, segunda colocada, com 29,8 litros/vaca/dia. A média geral foi de 30,5 litros/vaca/dia, sinalizando a alta produtividade por vaca deste grupo. Confira no gráfico abaixo (Figura 10) as médias de produção por animal e por dia de acordo com as regiões, desde 2016.

Figura 10. Produção média diária por animal das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil, comparado por região, 2016 a 2022, de acordo com o Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint.



🎯 Custo de produção médio por litro de leite fecha em R\$2,40

Para estimar o custo de produção, perguntamos quanto desembolsavam em média para produzir 1 litro de leite. Contudo, é importante ressaltar que não houve checagem em relação a metodologia adotada para o cálculo e das próprias informações passadas.

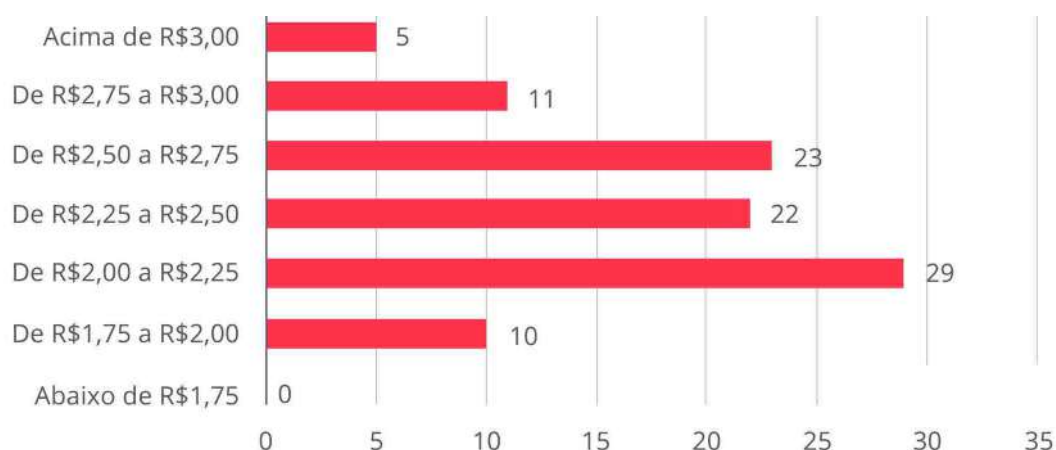


Fazenda Colorado, Araras/SP, 1ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

A faixa com mais indicações (29%) foi a que compreendia custos entre R\$2,00 e R\$2,25 por litro de leite em 2022. Em sequência, 23% dos produtores identificaram seus custos entre R\$2,50 e R\$2,75 seguidos de perto por aqueles que responderam que esteve entre R\$2,25 e R\$2,50 (22%) (Figura 11).

É importante ressaltar que a opção de faixa de custos abaixo de R\$1,75/litro foi disponibilizada durante o levantamento dos dados, porém nenhum produtor optou por assinalar custos nessa faixa.

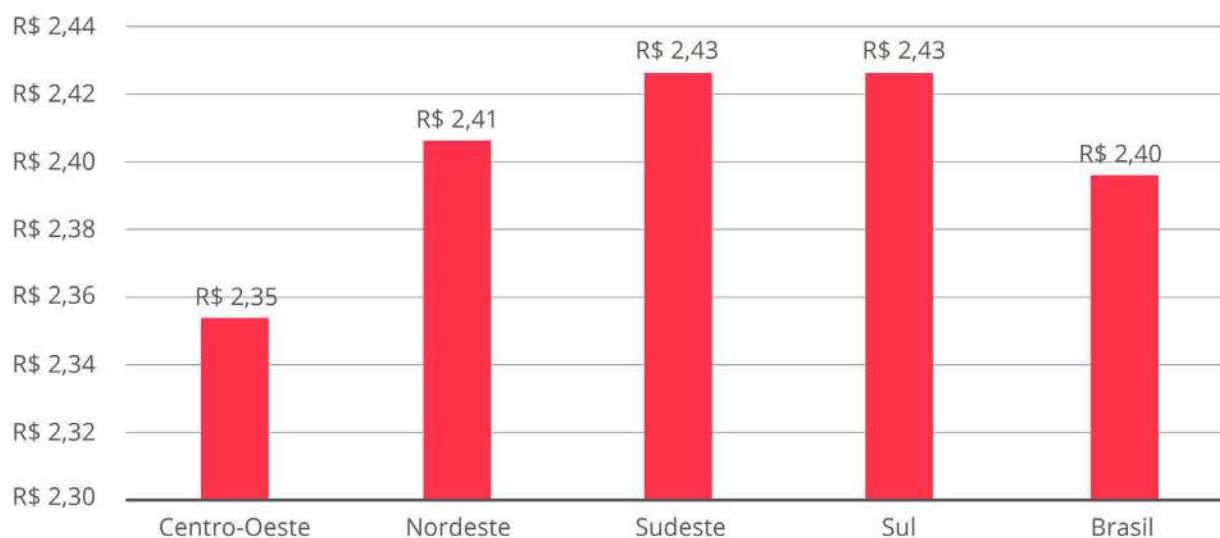
Figura 11. Faixas de custo de produção por litro de leite entre as 100 maiores propriedades leiteiras do país, segundo o Levantamento Top 100 2023.



Um outro dado interessante de se observar é a diferença de custos de produção entre as regiões. Enquanto o **maior custo de produção médio** por litro de leite foi na Região Sudeste, acima até da média Brasil, a Região Centro Oeste apresentou o custo mais baixo. Observe no gráfico abaixo as médias de custo entre as diferentes regiões.

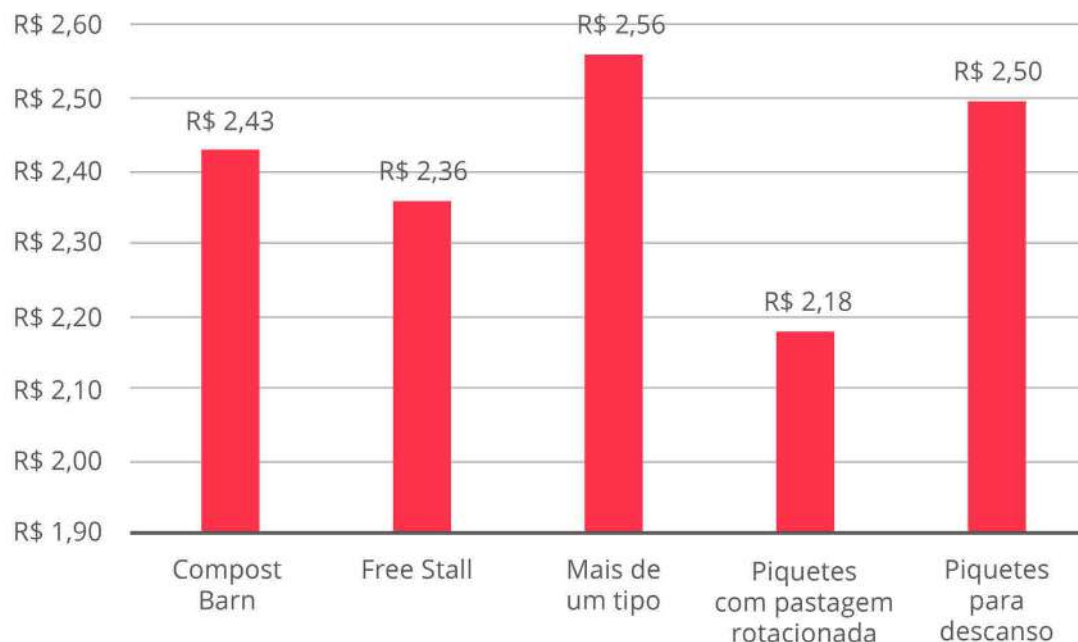
Vale destacar a **metodologia utilizada para calcular o custo médio**, uma vez que não se perguntou o valor exato e sim as faixas em que os custos de encontram. Dessa forma, para as faixas intermediárias consideramos a média da faixa como o valor médio de custos de cada faixa (ex: R\$ 2,00 a 2,25 = R\$ 2,125), ao passo que, para as faixas sem limite (abaixo de R\$ 1,75 e acima de R\$ 3,00), consideramos o custo médio de R\$ 1,625 para a faixa abaixo de R\$ 1,75 (que não teve nenhuma indicação, como colocado) e R\$ 3,125 para mais de R\$ 3,00 (considerando o mesmo valor de R\$ 0,125/litro adotado para os pontos médios). Como foram poucos os produtores com custo nas faixas sem limite, essa arbitrariedade teve pouco efeito no valor médio geral.

Figura 12. Custo de produção médio por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nas diferentes regiões, segundo Levantamento Top 100 2023.



Outra comparação interessante é a **variação do custo de produção de acordo com o sistema de produção adotado na propriedade**. As propriedades que apresentaram maior custo médio foram as que utilizam mais de um tipo de sistema de produção.

Figura 13. Custo de produção médio por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nos diferentes sistemas de produção, segundo Levantamento Top 100 2023.



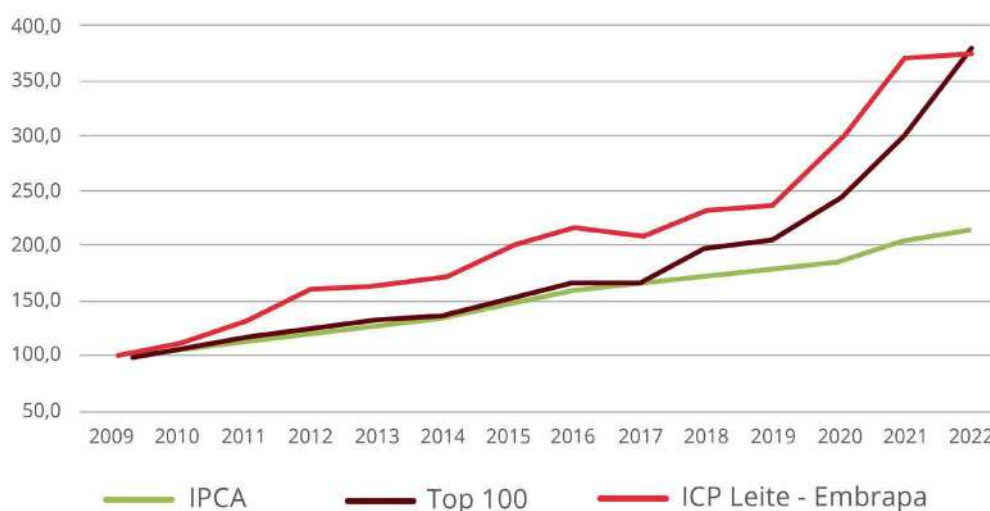
Vale ressaltar que devido à volatilidade dos custos de produção ao longo do tempo, sobretudo nos últimos anos, as **opções de respostas sofreram ajuste** em relação ao ano anterior, dificultando uma comparação entre anos.



Fazenda Campo Alegre, Patos de Minas/MG, 38ª colocada no Levantamento Top 100 2023 do MilkPoint

A elevação contínua dos custos reportados merece destaque, principalmente após 2017, quando os valores dos Top 100 passaram a subir mais do que a inflação geral, medida pelo IPCA. Também, nota-se uma similaridade entre os valores relativos apontados pelo ICP-Leite, da Embrapa Gado de Leite, e os valores dos Top 100, que praticamente coincidem este ano na série histórica (Figura 14).

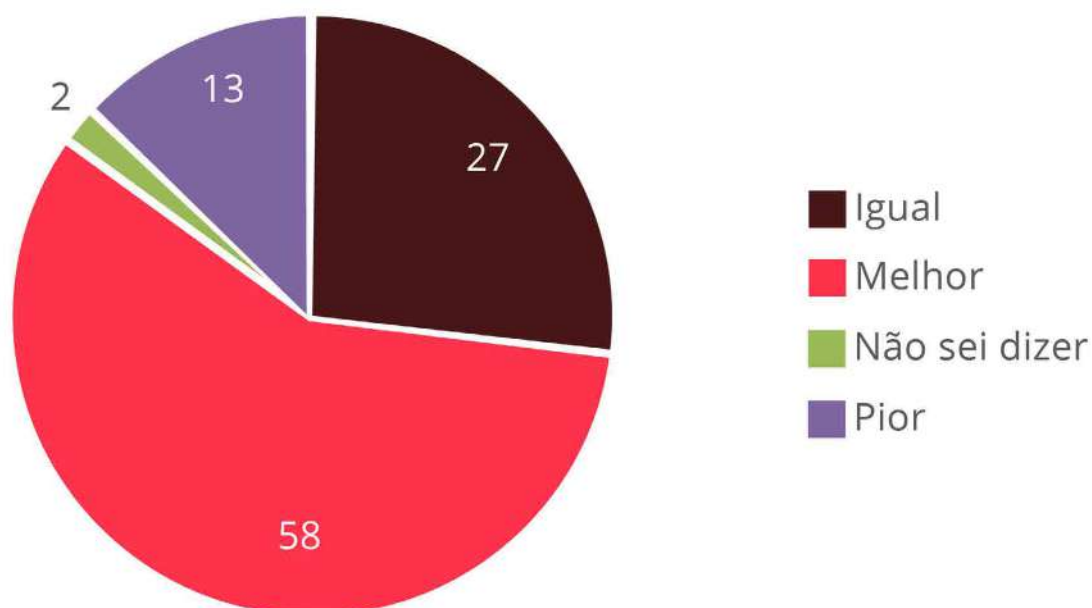
Figura 14. Variação da inflação dos custos de produção do Top 100, IPCA e ICP – Leite, da Embrapa.



🎯 Mais da metade dos Top 100 apontam melhora na rentabilidade frente ano anterior

Ao contrário do ano anterior, em que apenas 35% responderam ter uma melhor rentabilidade, este ano, **55% dos produtores apontaram melhora**, ao passo que 27% responderam “igual” e apenas 13% indicaram menor rentabilidade (2% não souberam opinar sobre o assunto).

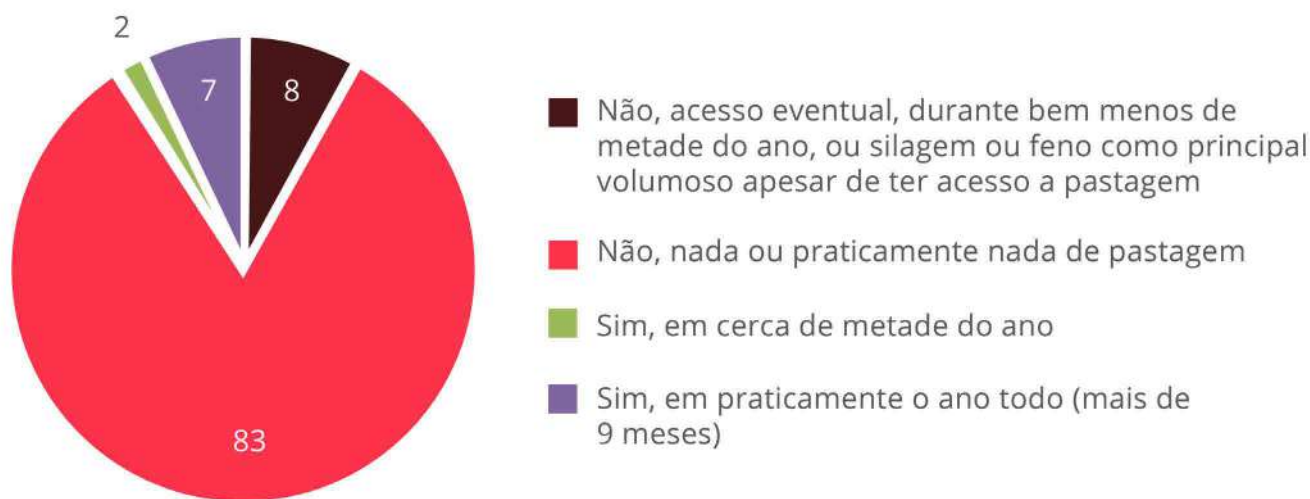
Figura 15. Rentabilidade dos produtores Top 100 segundo o levantamento do ano de 2023 em comparação ao ano anterior.



Características gerais das fazendas: sistemas de produção, alojamento e raças

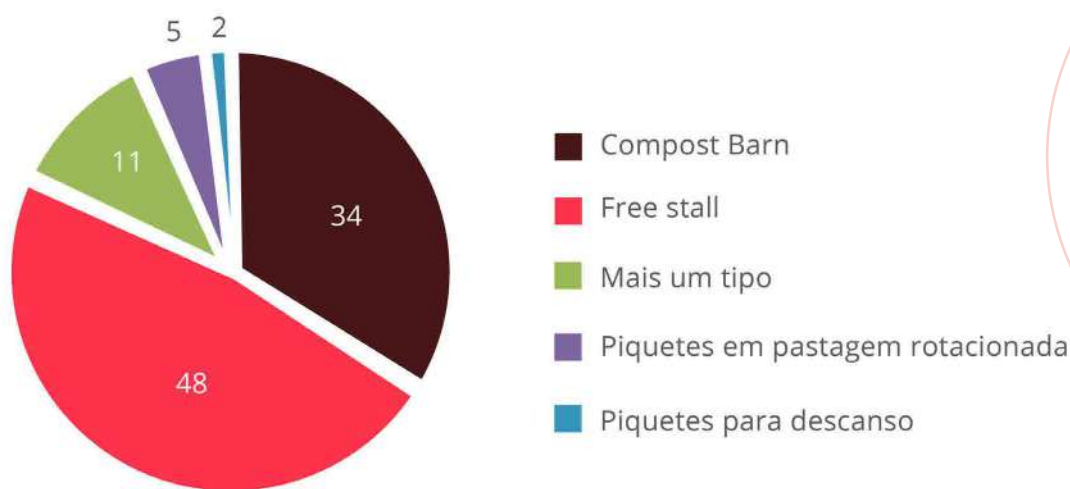
Os animais das fazendas Top 100 seguem na maior parte confinados, com nenhum ou praticamente nenhum acesso a pastagem (83%), valor que aumentou 6% em relação ao ano passado. Apenas 15% das propriedades atuam em sistema principalmente baseado em pastagem (Figura 16).

Figura 16. Acesso a pastagem como principal fonte de volumoso entre as 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2023.



Quanto ao tipo de alojamento, as propriedades optam principalmente pelo free stall (48%), seguido do compost barn (34%). Com menor expressão, aparecem as propriedades que possuem mais de um tipo de alojamento (11%), os piquetes em pastagem rotacionada (5%) e os piquetes para descanso (2%) (Figura 17).

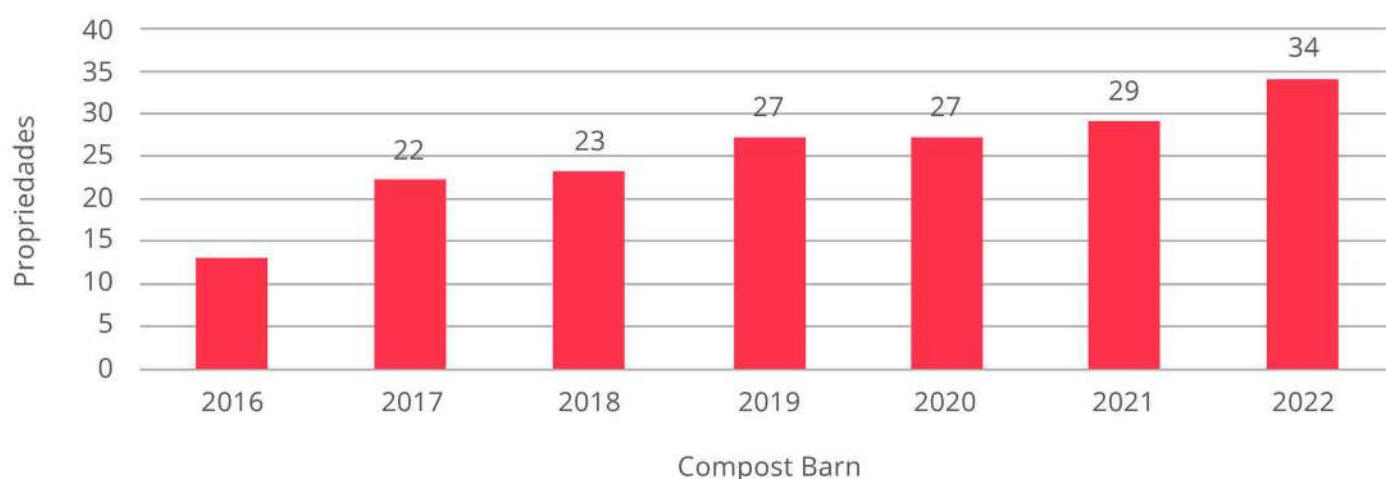
Figura 17. Alojamentos utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2023.



Propriedades que utilizam o sistema compost barn (34) cresceram 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior. Embora tenha ocorrido estabilidade após o pico de adoção observado nos anos de 2016 e 2017, o número de propriedades com esse sistema retomou crescimento.

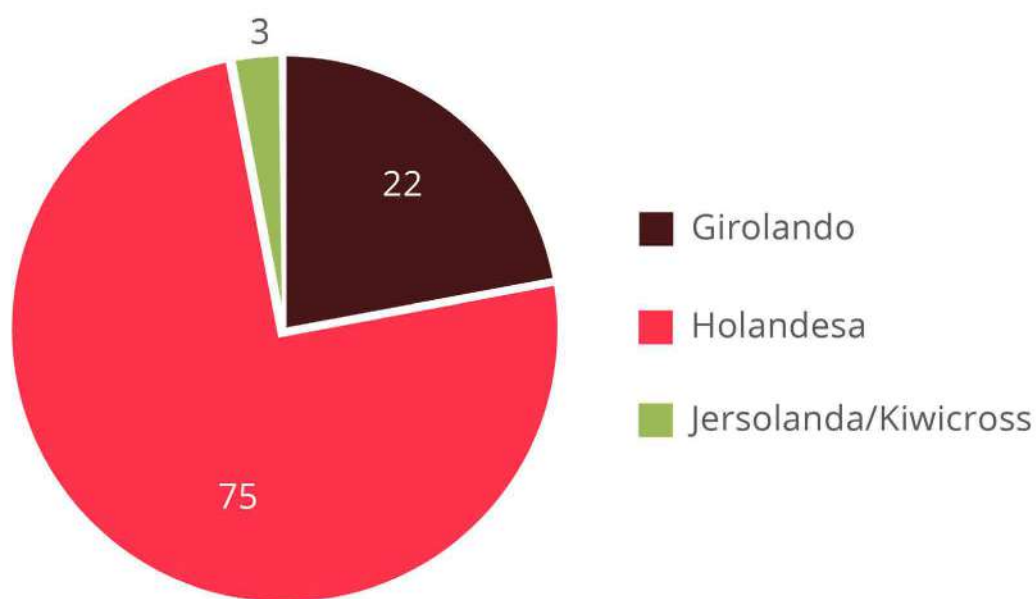
O gráfico a seguir (Figura 18) mostra a evolução no número de propriedades Top 100 que trabalham com o sistema compost, desde 2016.

Figura 18. Número de propriedades leiteiras que utilizam o sistema Compost Barn entre as maiores fazendas leiteiras do Brasil segundo o Levantamento Top 100 2022, entre 2016 e 2021.



Com relação às raças utilizadas para a produção de leite, a Raça Holandesa é predominante, presente em 75% das propriedades, seguida pela Girolando, com 22% (Figura 19).

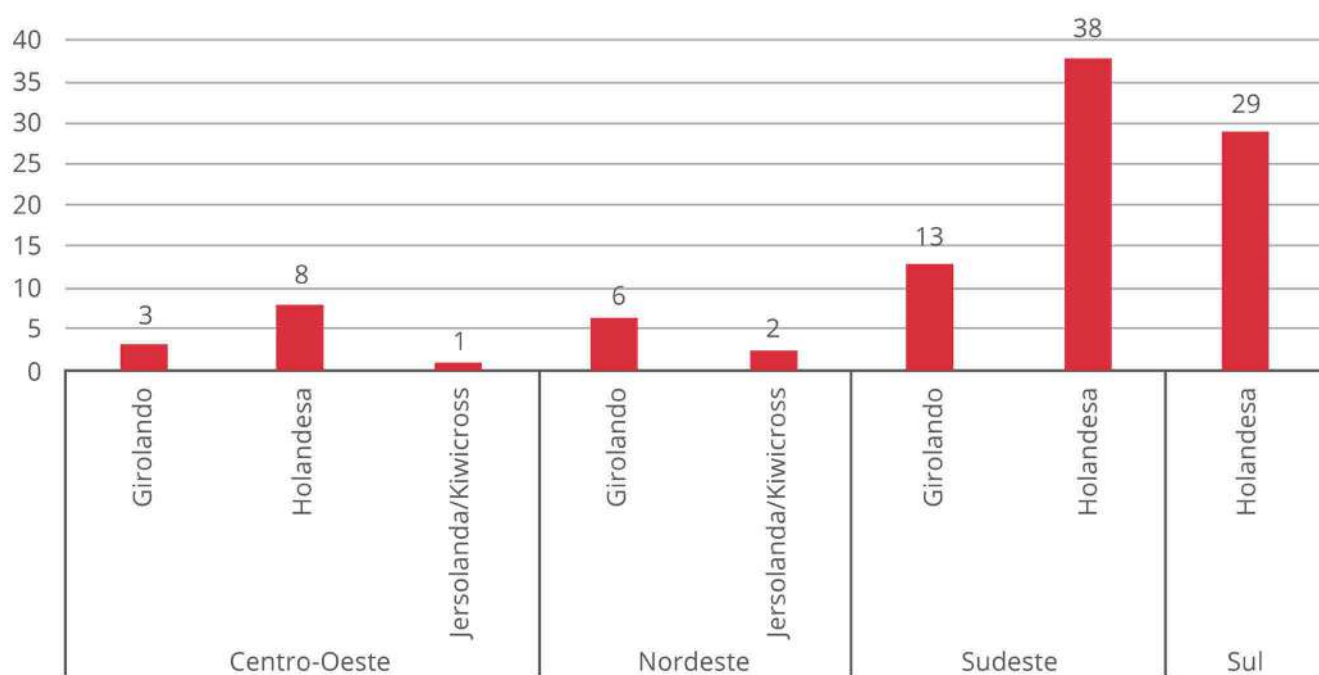
Figura 19. Raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo o Levantamento Top 100 2023.





É interessante observar a diferença quanto à utilização de raças de acordo com as regiões do país (Figura 20). Todas as propriedades da Região Sul (29) utilizam a Raça Holandesa, o que justifica a elevada produtividade por animal observada na região. Por outro lado, na Região Nordeste, observamos uma predominância do Girolando (6), seguido do Jersolando/Kiwicross (2), cruzamentos que conferem a rusticidade necessária, de acordo com os sistemas de produção prevalentes. O Centro-Oeste é a região que apresenta maior diversidade de raças, enquanto no Sudeste predominam as Holandesas (38), seguidas das Girolando (13).

Figura 20. Distribuição de raças utilizadas para produção leiteira nas 100 maiores produtoras de leite do Brasil por região em 2021, segundo levantamento Top 100 2023.



Pool do Leite e Lactalis + CCPR/Itambé lideram a lista de laticínios no Top 100 2023

Em 2022, o Pool Leite (produtores que enviam leite para as Cooperativas Castrolanda, Frísia, Capal e Witmarsum), que figurou em segundo no ano anterior, em 2023 empatou com a Lactalis + CCPR/Itambé, com 17 fornecedores cada. Em seguida, vem a Alvoar Lácteos (fusão da Embaré com a Betânia Lácteos), com 12 e a Danone, com 10.

Vale destacar que **8 propriedades possuem laticínio próprio**.

Nota-se, também, o grande número de laticínios para os quais os Top 100 venderam leite em 2022: 131 empresas.

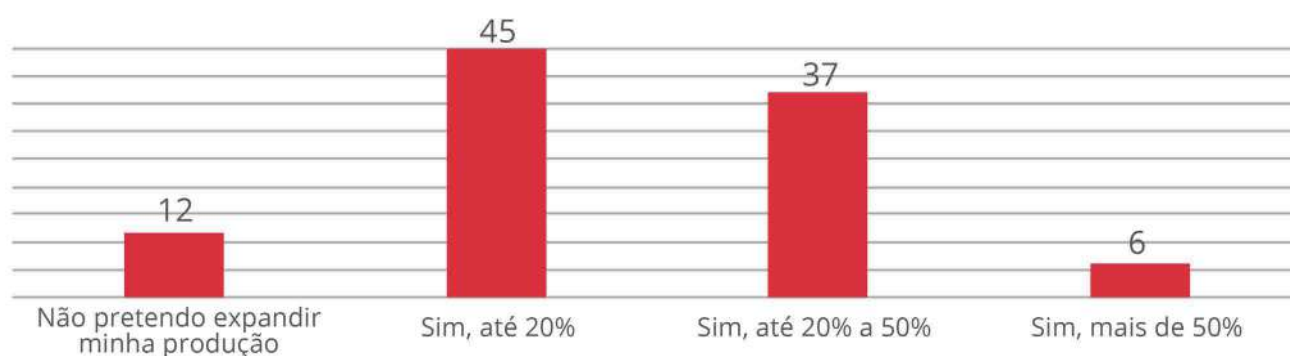
Tabela 4. Laticínios para os quais as 100 maiores propriedades de leite do Brasil destinam sua produção, segundo Levantamento Top 100 2023.

Laticínio	Número de fazendas fornecedoras
Pool Leite	17
Lactalis + CCPR/Itambé	17
Alvoar Lácteos (Betânia Lácteos + Embaré)	12
Danone	10
Próprio	8
Nestlé	8
Piracanjuba	5
Tirolez	4
Italac	4
Vigor	3
Shefa	3
Outros	40
Total Geral	131

Produtores Top 100 tem foco em aumento de produção

Mesmo após um ano difícil, os produtores Top 100 pretendem continuar crescendo. A maioria dos produtores pretende aumentar a produção em 20% nos próximos 3 anos (45%), 37% pretendem expandir de 20 a 50% e uma porcentagem mais tímida, 6%, quer crescer mais de 50% (Figura 21).

Figura 21. Pretensão de expansão do volume de leite produzido nos próximos três anos entre as 100 maiores produtoras de leite do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2022



Você sabia que é possível planejar a sua produção de leite de acordo com as oportunidades do mercado lácteo em cada momento?

Você pode assinar agora mesmo ou solicitar o app ao seu laticínio parceiro!

O Milk Monitor chegou para te auxiliar na produção de leite no campo.



INTELIGÊNCIA DE MERCADO



PREVISIBILIDADE



CONTEÚDO TODOS OS DIAS



ACESSE ONDE E QUANDO QUISER

<https://www.milkmonitor.com.br>
(19) 99650-3226

Produtores entre a 101ª e 113ª posições no ranking Top 100 2023

Tabela 5. Produtores entre a 101ª e 113ª posições no Ranking Top 100 MilkPoint 2023

Posição 2022	Posição 2023	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2022 (litros)	Produção média em 2022 (litros/dia)
113º	▲ 101º	Victor Luiz Paiva Lima Dos Anjos	Olho D'Água Das Flores/AL	4.930.740	13.508
103º	▲ 102º	Paulo Emílio Rodrigues Do Amaral	Monteirópolis/AL	4.889.584	13.396
NOVO	103º	Márcio Flávio Penido Oliveira	São Gonçalo Do Sapucaí/MG	4.830.094	13.233
116º	▲ 104º	Diego E Vinícius Dijkstra	Carambeí/PR	4.792.777	13.130
74º	▼ 105º	União De Fazendas Agroindustria	Pará De Minas/MG	4.683.609	12.831
108º	▲ 106º	Louis Baudraz	Rolândia/PR	4.659.195	12.764
NOVO	107º	Ramiz Ribeiro Junqueira	Oliveira/MG	4.645.500	12.727
92º	▼ 108º	José Eduardo Alves Gouveia	Cachoeira Dourada/MG	4.639.199	12.710
NOVO	109º	Fazenda Catete Agronegócios	Illicinea/MG	4.609.000	12.627
NOVO	110º	Fernanda Krieger Bacelar Pereira	Arapoti/PR	4.590.417	12.576
111º	111º	Flávio Lúcio De Almeida	Cruzeiro Da Fortaleza/MG	4.575.444	12.535
109º	▼ 112º	Roberta Bertin Barros	Lins/SP	4.538.529	12.434
NOVO	113º	Sílvio De Castro Cunha Júnior	Campo Florido/MG	4.450.000	12.191

Qual a semelhança entre a produção de leite a mulher? O desafio. O setor lácteo é cercado de desafios e barreiras, assim como ser mulher. E como é ser mulher e atuar nesse setor? Desafio dobrado. Conheça histórias de mulheres que são referências no setor e conseguiram fazer do desafio uma oportunidade de crescimento.

Huguette Emiliene – True Type

A Fazenda São João, localizada no município de Inhaúma/MG, 85 km de Belo Horizonte, foi idealizada no início dos anos 1990. Com 1.170 hectares e cerca de 1300 vacas em lactação, a propriedade faz parte do Grupo True Type e é **destaque na produção leiteira há vários anos**. Atualmente, está na 24ª posição do ranking Top100 Produtores de Leite de 2023, com aproximadamente 33 mil litros diários.

A idealizadora do projeto, Huguette Emiliene Françoise Collin, **está há mais de 30 anos à frente do negócio**, herdando a paixão pelo campo e pelo agronegócio da avó e do pai, produtores fora do Brasil. “O amor à terra e pelas coisas do campo atribuo como herança familiar, talvez a força de minha avó, como fazendeira em Marrocos junto com os filhos, tenha sido modelo e criado esse desejo de ser como ela. Mas sem dúvida ver meu pai desde pequena tão dedicado em falar e dar o exemplo do cuidado com a terra e as plantas, tenha me despertado para esta vocação que foi ao longo do tempo desabrochando,” comentou.



Embora a Fazenda São João tenha sido adquirida em 1994, o início do processo produtivo leiteiro iniciou somente nos anos 2000, quando a infraestrutura ficou pronta e o rebanho leiteiro chegou na propriedade. Huguette destacou a importância da gestão e de valori-

zar a mão de obra presente na fazenda para permanecer e se adaptar na atividade. “Um dos aspectos primordiais para se fixar no campo é ter afinidade. O segundo mais importante, para mim, é encontrar as pessoas certas para compor a equipe. O terceiro seria a trajetória de conhecimento, reciclagem com cursos, aproveitamento dos recursos tecnológicos, investimento em crescimento e aperfeiçoamento das pessoas envolvidas (cursos internos, externos, vistas à outras fazendas etc.). **Um dos destaques eu daria para o cuidado social e bem-estar da equipe e de toda sua família.** Desta forma, sempre ofertamos aos nossos colaboradores: plano saúde/odontológico, moradia para os internos da propriedade, condução ou transporte para cidade, escolas para crianças, assim como celebrações em datas de dia da criança, Natal, dia da mulher e outras”, ressaltou ela sobre a valorização de quem caminha junto.



A longa trajetória na atividade leiteira fez com que Huguette superasse diversos obstáculos. **“Desafios encontrados foram inúmeros.** Começar um empreendimento de grande porte e sem já existir um histórico na área não é algo simples. Muito aprendizado precisa ser construído e foi elementar contar com apoio das consultorias técnicas e especializadas; sem elas não seria possível enfrentar e concretizar esse sonho”, destaca ao lembrar-se do começo do negócio.

Além dos desafios naturais que todo empreendedor enfrenta, Huguette teve um plus: a maternidade. “Alinhado às demandas do negócio que nos absorveram por reuniões e reuniões até longas horas da noite, eu estava com 2 crianças pequenas de colo e **conciliar a maternidade à toda dedicação que o negócio exigia, foi desafiador**. O tabu de ser mulher no agro para mim não teve relevância. O que realmente impactou foi escolher uma atividade que não tem feriado, que opera 24 horas todo ano. Mas se fosse fácil talvez eu não quisesse”, brinca ela, demonstrando todo o bom humor que a fez ultrapassar os desafios e chegar até aqui. “A atividade leiteira tem particularidades e quem as conhece sabe que dedicação, planejamento, capacidade técnica e genética serão sempre necessários para continuidade e sucesso do empreendedor”, conclui.



Referência quando o assunto é mulheres à frente da produção de leite, a idealizadora de True Type resalta a importância de ser resiliente e enfrentar a situação com a delicadeza de uma mulher e a competência de uma Top100. “Precisamos não esquecer de quem somos e da força que temos. Precisamos estabelecer nosso Norte e perguntar “o que quero”? “Para onde quero ir”? Enxergar os modelos de pessoas que ousaram e realizaram sempre pode nos motivar e fazer acreditar que é possível. Não será fácil, com certeza, aliás, nunca é, mas nós mulheres não estamos aquém de tocar uma fazenda, sermos influentes no agro ou em outras áreas. Basta que primeiro queiramos fazer e, claro, precisamos das ações assertivas para dar forma e garantir o sucesso”, finaliza.

Maria Antonieta Guazzelli - Agropecuaria Rex

Desafios, superação e muito empenho. É assim que Maria Antonieta classifica sua trajetória na produção leiteira. “Os desafios no início foram imensos. A começar que não tinha conhecimento sobre a área de agricultura, e, **além disso ainda sou mulher. A combinação desses fatores gerou uma situação muito desafiadora**”, contou



Localizada em Boa Esperança, no Sul de Minas Gerais, a Fazenda Palmito é gerida por Maria Antonieta Guazzelli há 20 anos. Sua experiência de 30 anos na área de Tecnologia da Informação com ênfase no setor financeiro enfatiza a cultura de planejamento e processos na gestão da produção de leite. Atualmente, a propriedade é a 15ª colocada no ranking Top100 Produtores de Leite do país e produz aproximadamente 39 mil litros de leite diariamente.

A **relação com a produção de leite começou desde cedo** e Maria Antonietta acredita que, mesmo com os desafios do setor aliados aos desafios de ser mulher, a personalidade feminina encaixou como “uma luva” no agro. “Características como a responsabilidade, resiliência, comunicação e afetividade são de extrema importância no setor. Aliar todas essas características com a facilidade de executar várias tarefas simultaneamente faz da mulher uma excelente líder na produção de leite, que é uma atividade que exige várias ações ao mesmo tempo”, contou.



Embora tenham inúmeros pontos positivos que encaixam na produção, o caminho não foi feito somente de flores. Maria conta que passou por desafios e adversidades durante a sua trajetória no setor. “Sem dúvida o grande desafio foi conquistar o respeito dos colegas, funcionários, fornecedores e vizinhos. Além de **ser mulher em uma atividade que há 20 anos atrás era predominantemente masculina, eu não tinha a graduação em nenhuma das disciplinas do Agro** como Agronomia, Veterinária ou Zootecnia. Para superar, eu precisei aprender rapidamente, contando com a ajuda de várias pessoas, montar uma equipe de trabalho. Tudo isso com a “fazenda funcionando”. Problemas e mais problemas...O agronegócio é muito complexo e a pecuária leiteira é o setor mais desafiador”!

Os desafios foram enfrentados com uma paixão que ultrapassou gerações. “Meu pai era um apaixonado por agricultura e pecuária. Passei minha infância nessa fazenda e herdei dele essa paixão pela terra. Mesmo após anos na capital e trabalhando com outra área, assim que surgiu a oportunidade, eu retornei... realmente, o agropecuarista tem que ser um apaixonado pelo que faz. Atualmente, eu sou muito feliz e não troco a minha profissão por nenhuma outra atividade,” contou a gestora entusiasmada.



A evolução da produção leiteira se deu através de muitos investimentos em nutrição, bem-estar e sustentabilidade. “Nós temos uma enorme preocupação com o meio ambiente. É um foco muito grande que nós demos, tanto a questão ambiental quanto a questão social. Isso é um tema que todo o setor se preocupa muito, pois nós dependemos da terra, sem ela não tem a agropecuária”, destacou.

Chegar aos Top100 é um desafio muito grande e depende da junção de vários manejos e ações. “Definimos um objetivo e estamos trabalhando sistematicamente para alcançá-lo! A fazenda vem crescendo de forma orgânica e consistente. Uma das nossas estratégias é não adquirir animais. Temos a questão sanitária muito bem controlada e não queremos arriscar trazendo animais de fora da fazenda. A sustentabilidade ambiental, econômica e social é a nossa diretriz sempre! Trabalhamos com integração da pecuária com agricultura através dos dejetos sólidos e líquidos, energias limpas como biogás e fotovoltaica”, explica.



Roberta Janovsky - Agropecuária ZF Lunardi

Situada no município de Campo Erê, Oeste de Santa Catarina, a Agropecuária ZF Lunardi tem uma história de evolução dentro da atividade leiteira.

Ao assumir a propriedade que herdou da família, em 1981, Zito Lunardi passou a imprimir uma nova dimensão para o negócio. O que inicialmente era voltado ao consumo interno, atingiu cerca de 5.500 litros de leite/dia em meados de 2014 e alcançou quase 24 mil litros diários em 2022, ocupando a 63ª posição entre os maiores produtores de leite do país, segundo o Ranking Top100 2022.



Além de Zito Lunardi e seu filho, Lucas Dal Piva Lunardi, que atualmente é Médico Veterinário e tem um papel fundamental na propriedade e negócios da família, a propriedade é gerenciada por Roberta Janovsky, paulista de 38 anos. A Zootecnista acompanhou a evolução da produção leiteira e conta que quando iniciou seu trabalho na agropecuária a realidade era totalmente diferente. “Quando cheguei aqui, em 2013, o cenário era totalmente diferente. Tínhamos 200 vacas no sistema semiconfinado, produzindo cerca de 5000 litros/dia. Atualmente, temos em torno de 620 animais em sistema de confinamento e alcançamos uma produção próxima aos 23 mil litros/dia”, disse.



Responsável pela gestão geral da propriedade, Roberta é quem cuida da parte de compras, do financeiro, da ordenha e do administrativo. “Gerir uma propriedade é uma responsabilidade de 7 dias por semana. Tentamos manter a rotina, mas imprevistos e ocorrências são normais no nosso meio! Lidamos com vacas e isso inclui um cuidado especial. Fora isso, **a gestão com os nossos colaboradores também é uma das áreas que requer muito cuidado**. Se um funcionário não estiver bem ou satisfeito com o que faz nunca terá um resultado grandioso e satisfatório. Isso gera um resultado negativo em nossa produção e no resultado diário”, destaca.



Mas chegar até aqui não foi fácil. Ao iniciar os trabalhos na propriedade, Roberta conta que enfrentou desafios até assumir a posição de hoje. “Todos os dias temos que nos reinventar, colocar metas e desafios a si mesmo. Somos humanos e sem motivação não temos crescimento e a nossa produção leiteira requer isso. Resiliência. Precisamos ter estratégias para qualquer tipo de situação, desde elevações de custos na produção, pandemia, falta de mão de obra qualificada, cenário político e econômico e por aí vai... Na fazenda, estamos sempre estamos fazendo!”, brinca a Zootecnista.

Além dos desafios comuns de gerir uma propriedade de tamanha relevância, Roberta destacou a **pressão extra por ser uma mulher ocupando essa posição**. “Todo o início gera uma desconfiança ou falta de credibilidade. Sou formada há 14 anos, atuando sempre na pecuária leiteira. Temos que nos impor com firmeza, inteligência e respeito. É necessário agir, mostrar qualidades em prol dos outros”, enfatizou Roberta sobre a postura necessária para o cargo. “Para as líderes que buscam equilíbrio, recomendo que procurem identificar o que a empresa espera delas, quais são suas habilidades e como usá-las a seu favor, sem deixar de ser quem são. Saber controlar a questão emocional e, apesar das dificuldades, não deixar de ser feminina. Ter paixão pelo que faz, faz toda a diferença”, destaca.

Com uma postura muito firme e amor pelo que faz, a Zootecnista revelou como é **ser mulher e mãe à frente de uma das grandes propriedades produtoras de leite do país**. “Hoje tenho duas joias raras em casa, o Bruno de 3 anos e a Giovanna de 8 meses. Nós, mulheres, conseguimos sim conciliar a responsabilidade familiar de esposa e mãe com a vida profissional. Hoje, sou extremamente realizada, mesmo com as dificuldades diárias aparecendo tanto na fazenda como no pessoal. Quando você acredita no que faz, o trabalho flui e a realização está em todas as conquistas, das pequenas às grandes. Seja humilde em agradecer, perguntar, discutir! Persista e tenha FÉ!



Mesmo já sendo uma das maiores produtoras de leite do país, a fazenda tem pretensão de crescimento. “Sobre o futuro, queremos evolução e crescimento sempre, tanto na parte de produção e quantidade de vacas na evolução no rebanho, quanto na qualidade de produção. Estamos sempre buscando novas técnicas e melhoria na saúde e conforto animal resultando em volume de leite”.

Roberta ainda destacou a **importância de ser grata e valorizar quem acredita no seu trabalho e potencial**. “Agradeço a Deus por ter pessoas ao meu lado que estão diariamente me apoiando e ajudando diretamente ou indiretamente. Aqui de pertinho, diariamente, meus filhos e meu marido; meus pais que, mesmo de longe, me transmitem amor e apoio e sempre que podem vem matar a saudade a mais de 1000 km de distância. Aos proprietários, Sr. Zito Lunardi, Lucas e família, que se tornaram pessoas importantes na minha vida pessoal e da vida da minha família e, principalmente da minha vida profissional. É sempre importante ter gratidão, resiliência, Fé e Amor”, conclui a Zootecnista.

Weslliane Roriz - Agropecuária Palma

Fundada em 1964 e localizada em Luziânia, Goiás, a Agropecuária Palma é destaque no Top100 e referência em melhoramento genético das raças Gir, Girolando, Gir Leiteiro e Holandês. Ocupando a 44ª posição no Ranking Top100 2023, a propriedade tem uma produção leiteira atual de mais de 22 mil litros diários e rebanho alojado no sistema Free Stall, além do rotacionado sob pivô, onde trabalha a Raça Girolando 1/2 sangue, com genética 100% da fazenda.



Todo o processo produtivo é acompanhado de perto pelo olhar atento e cuidadoso de Weslliane Maria Roriz Neuls. **Há mais de 20 anos na gestão da agropecuária e a terceira geração à frente da produção**, Weslliane acompanhou de perto a evolução da propriedade e a verticalização da produção. “Verticalizamos a produção leiteira através de um laticínio próprio dentro da fazenda, o que agregou valor à nossa matéria prima e ajudou a alavancar a propriedade”, destacou.



Além do foco em melhoramento genético desde a década de 60, que possibilitou a evolução da produção leiteira da agropecuária Palma, a alimentação também é acompanhada de perto. “Produzimos 100% da silagem de milho que atualmente necessitamos. Produzimos 60 % de nossa necessidade de milho grão. E o restante dos ingredientes vem do mercado (farelo de soja etc.)”, comentou Weslliane.



A propriedade é de ciclo completo e todo cuidado que inicia desde o nascimento se perpetua durante toda a vida produtiva do rebanho. A gestora sempre **destaca a importância da qualidade de vida do animal ser transformada em potencial de produção.**

O gado é ordenhado duas vezes ao dia e produz um leite de excelente composição. O leite sai das vacas e é bombeado por uma tubulação metálica até os tanques de pasteurização. O processo é automático, sem contato manual e garante qualidade impecável.





Após 20 anos à frente do negócio e há 12 anos residindo na propriedade, Weslliane destacou que existem desafios ao gerir uma propriedade. “Aqui, passei minha infância, aqui vi os sonhos do meu pai, que era um grande empreendedor, se realizarem. **Quando você tem paixão pelo que faz, os desafios tornam-se oportunidades.** Sempre foi e permanece sendo feito assim. Sempre saio para trabalhar pedindo a benção de Deus e volto agradecendo por me conduzir.”

Gerir uma propriedade é um desafio por si só, mas, no caso de Weslliane, ser mulher nessa área não gerou maiores problemas. “Vejo aqui outro ponto de sensibilidade do meu pai. Como ele não tinha filhos homens, ele foi me dando poderes ao longo desses anos. Eu soube entender e sempre busco honrar essa confiança. **Nunca tive problema algum por ser uma mulher. Pelo contrário, recebo dos colaboradores e fornecedores muita atenção.**”

Resiliência e pulso firme fizeram parte de toda a vida da gestora. Enfrentar os desafios e superá-los com a delicadeza de uma mulher e o empenho de uma Top100, são o diferencial para ser uma das principais produtoras de leite do país.

🎯 Agradecimento

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2023 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite, sejam Top 100 ou não!

🎯 Confecção do relatório

Apuração e checagem dos dados: Stephanie Gonsales

Relatório final: Stephanie Gonsales

Coordenação e concepção: Marcelo Pereira de Carvalho

Comercial: Mariana Paganoti

Diagramação: Gustavo Dilarri

Apoio/Divulgação: Abraleite e ABCBRH



🎯 Fale conosco

🌐 www.milkpoint.com.br

✉️ contato@milkpoint.com.br

☎️ [\(19\) 3432-2199](tel:(19)3432-2199)

📍 [Rua Tiradentes, 848, 12º Andar, Piracicaba/SP](#)





Levantamento **TOP 100** 2023



Piracicaba/SP - Março de 2023